ANNO X RIO DE JANEIRO 24 DE JUNHO DE 1911 N. 458

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O HOLOPHOTE DA VERDADE!

Marques de Leão:—Eis ahi a que ficou reduzida a nossa marinha! Antes das ultimas revoltas era uma perfeito cháos, onde só sobrenadava o artificio, a lisonja a bajulação! Depois dessas revoltas, é isto que se vê: um montão de ruinas!

Zé Povo:—Nunca tive um almirante que assim me falasse e me mostrasse a verdade! Ainda bem que o tenho agora... E diante d'esta verdade nua e crua, é possivel enxergar a extensão do mal, removel-o e, sobre o montão de ruinas, construir, emfim, a defeza do Brazil no mar, para a qual tantos milhares de contos têm sahido do suor do meu rosto!

Malditos os que até hoje me traziam enganado com mentiras e figurações!...

GONOL
GONOL
CURA
COM RAPIDEZ
GONORRHEA AGUDA
E CHRONICA,
ULCERAS VENEREO-
SYPHILITICAS ETC.
É O ESPECIFICO
DAS DOENÇAS DAS SENHORAS,
CURA COM RAPIDEZ
FLORES BRANCAS
METRITE E DEMAIS DOENÇAS
DO UTERO E DA VAGINA
SUPPRIME A DOR
EVITA COMPLICAÇÕES
NÃO MANCHA A ROUPA

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 17 do corrente foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 454, de 27 de Maio.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **18.832**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 454, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

18832	100$000
18833	50$000
18834	50$000
18831	20$000
18830	20$000
18829	20$000
18828	20$000
18827	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 455 de 3 de Junho. Na proxima semana, a edição n 456 e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O ESPANTO DO MAGRO

— Ora esta!... O Bernardo Campanha, um sujeito que era muito mais magro do que eu sou e soffria horrivelmente de bronchite chronica e asthmatica, de impaludismo, de anemia, de neurasthenia, de diabetes, emfim, de todas as affecções dos orgãos respiratorios!... Como está gordo forte e sacudido, o Bernardo!...

Ah! Agora me recordo, que ha pouco tempo elle me disse que ia tomar o Oleo de Capivara puro e com cythegenol, em emulsão e capsulas gelatinosas, moles, creosotadas ou não creosotadas! Ha de ser isso... ha de ser isso... Foi o Oleo de Capivara que o poz assim. gordo e forte...

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral; 212, rua da Alfandega. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

Á VISTA DAS CURAS

numerosas, mesmo em casos desenganados, em que o doente estava prestes a succumbir de anemia ou de molestias de languidez, obtiveram-se curas por meio das Verdadeiras Pilulas Vallet, quando tinham falhado todos os outros remedios; a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este remedio para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara.

O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de uma ou duas pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente, sem abalo, as molestias de languidez e anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Vèritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor, residente em Cachoeira, Estado do Rio. — Illmo. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Usei o **Pilogenio,** que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a, emfim, no seu **Pilogenio,** que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe, que de agora em deante só usarei o seu magnifico **Pilogenio.** Póde V. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09. — *José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias. drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, n. 17 — Rio de Janeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparado do pharmaceutico chimico

João da Silva Silveira

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66
Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148
RIO DE JANEIRO

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 458

O MARECHAL E OS OPERARIOS

«Em companhia do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, outras auctoridades e do engenheiro Pulcherio, o Sr. presidente da Republica visitou o bairro da Gavea para ver as installações operarias alli existentes, e recebeu por isso calorosas manifestações, salientando-se o discurso da menina Elza Guimarães.» — (*Dos jornaes*)

A menina operaria: — A vossa iniciativa de construcção de casas para operarios é um acto humanitario. O lar é o unico scenario da mulher operaria. Um lar alegre e confortavel é o berço da felicidade, é nelle que germina a vida, a força e a riqueza de um paiz e, sobretudo, é nelle que se formam os caracteres e a moral dos homens.

Abençoado sejais pelo interesse que mostrais pelos fracos e opprimidos!

Hermes: — Nenhuma manifestação me sensibilisa mais do que esta da mulher operaria pela bocca de uma creança! O que acabo de ver em materia de installações operarias chega a não ser humano! Hei de executar o meu plano de proporcionar aos operarios habitações baratas, hygienicas e confortaveis. A mentira não entra nos meus habitos e só com a verdade guiarei os gloriosos destinos do povo brazileiro!

Vozes operarias: — Viva o presidente da Republica! Viva o marechal Hermes da Fonseca! Vivôôô!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR...... ..... 8$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminam em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇOES.

As pessoas que tomarem d'ora avante uma assignatura d'O MALHO, terão direito a um exemplar do Almanach d'O TICO-TICO, do anno proximo findo, do custo de 3$000.

As assignaturas começam em qualquer mez, e terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno, mas **não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve nos remetettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

NAO ha memoria de se ter escripto no Brazil um documento official do valor da Introducção do Relatorio do Ministerio da Marinha, apresentado ha dias ao presidente da Republica, pelo almirante Marques de Leão. Mas tambem não se registra um triumpho egual ao que, sobre a opinião publica teve esse documento, cuja epigraphe podiam ser estas palavras alli escriptas pelo illustre official:

«Eu prefiro, porém, continuando nos habitos de franqueza e verdade, confessar a minha situação e assignalar a de meus camaradas, mostrar ao paiz os males e indicar o remedio, pôr de parte a vaidade, refrear o orgulho, sopitar o preconceito, mas salvar a marinha.»

Porque o grande, o immenso valor d'esse documento é a verdade, a verdade honesta, pura e simples, mas grandiosa em seus effeitos, por mostrar a todos, profissionaes ou não, os males reaes, palpaveis d'esse organismo de defeza nacional, combalido e estropiado por um sem numero de causas, entre as quaes sobrelevava a da mentira convencional, traduzida em figurações theatraes que tinham o poder de esconder a chaga corrosiva aos olhos da nação, fazendo os ver poderosos «dreadnoughts», *os maiores e os mais fortes navios do mundo*, onde, afinal, só havia reductos de maruja anarchisada.

O preclaro almirante desvenda esse organismo e nol-o apresenta descarnado, em todas as suas partes, mostrando o progresso da infecção e os meios de ser immediatamente saneado, refundido e posto, emfim, no pé em que elle deve ficar para prestar á nação o serviço que ella tem o direito de exigir d'elle.

E' um trabalho colossal, de competencia e patriotismo. Sente-se atravez d'elle, na altiva silhueta dos officiaes que resistiram heroicamente e morreram em defeza do principio de auctoridade e disciplina, e dos que, aos primeiros berros da revolta, se apresentaram promptos para a luta; sente-se atravez de toda a critica á incompetencia, aos desmandos e á anarchia de passadas administrações e, atravez de todos os remedios, claramente alvitrados para dominar esses males; sente-se em tudo, finalmente, o sopro genial de uma vontade esclarecida e tenaz, ao serviço de um coração brazileiro, pulsando pela imagem de uma patria forte no mar, como sempre foi em outros tempos.

A verdade da critica é esmagadora, mas o espirito do leitor não se abate; ao contrario, alenta-se de uma nova fé, vivifica-se e crê no proximo resurgimento de uma marinha sã e formidavel, apparelhada de todos os elementos moraes e materiaes, para cumprir a sua missão.

E' essa a impressão de todos; foi esse o extraordinario effeito do relatorio do almirante Marques de Leão — tal o poder benefico da verdade, que emana e transluz d'esse admiravel documento.

⁂ Outra grande verdade, embora de mui diversa especie, encheu a nossa hebdomada: foi constitucionalmente proclamada a fórma republicana em Portugal!

Esse ponto de admiração não é nosso: vai por conta dos que duvidavam que o surto revolucionario de 5 de Outubro tivesse força para reunir a Asssembléa Constituinte do ex-velho reino e proclamar legalmente o regimen que o determinou.

Agora não ha mais duvidas: é o facto consummado que nos chega pelo telegrapho, testemunhado por mais de duzentas mil pessoas, apinhadas nas immediações do edificio legislativo de Lisboa.

Deante d'isso, que resta fazer senão desejar á Republica Portugueza os dias felizes a que ella tem direito, como regimen instituido pela vontade popular?

Foi o que fizeram o Senado e a Camara do Brazil por meio das moções Quintino e Coelho Netto e ratificando o acto do reconhecimento que fomos os primeiros a praticar, seguidos immediatamente pela Argentina.

E, vamos e venhamos, a republica em Portugal foi um corollario logico da inercia da dynastia então reinante, que se mostrou incapaz de governar pacificamente com os elementos gastos e enferrujados de que dispunha, quando a nação, trabalhada por um nucleo de cerebros de primeira ordem, exigia abolição de privilegios e monopolios e progresso em todos os ramos da administração.

Si ha portuguezes sebastianistas desejosos de uma restauração que não póde ser feita senão a muito ferro e fogo, elles que reflictam um momento na desgraça que isso acarretaria, na lucta pavorosa de uma guerra civil que ninguem calcula onde poderia chegar no terreno da soberania, e se recolham com a sua saudade ao remanso de uma simples espectativa, certos de que todos nós saberemos louvar o sacrificio de suas crenças politicas a bem do seu patriotismo, que, esse sim, deve ser o sentimento predominante em todas as nacionalidades.

J. Bocó

—Ora você já viu isto?! Tres aviadores liquidados, logo no começo do circuito aviador Pariz-Londres?!...

— E' verdade! E' p'ra você vêr que o orgulho humano vale menos do que o mais malandro urubú...

DOUS GAUCHOS NA AVENIDA

O bravo general Menna Barreto, inspector da 9ª Região Militar e o illustre deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Dr. Domingos Mascarenhas.

FESTAS BENEFICENTES

Festa no Jardim Zoologico do Rio de Janeiro, em beneficio do Asylo Isabel: o Sr. presidente da Republica dirigindo-se para o local do jardim, onde se realisou o melhor do programma.

S. Ex. caminha entre monsenhor Amador Bueno, director do Asylo e o Sr. Carlos Drummond, proprietario do Jardim Zoologico. Na extrema esquerda acompanha os o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia e atraz do monsenhor segue o general Percilio, chefe da casa militar.

NO JARDIM ZOOLOGICO: EXERCÍCIOS DE GYMNASTICA REALISADOS NA PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA POR PRAÇAS DO CORPO DE BOMBEIROS DA CAPITAL FEDERAL

Foi a nota dominante da festa, que attrahiu milhares de pessoas. Os heroicos e philantropicos bombeiros receberam freneticos applausos, pela surprehendente agilidade de que deram provas.

GAZ-RIO

VULTOS POLICIAES

DR. OLIVEIRA ALCANTARA

Delegado circumscripcional da policia da Capital Federal, moço de caracter integro e de grande energia moral, alliada a rara perspicacia.

Sob a chefia do Dr. Leoni Ramos, prestou assignalados serviços ao governo do Sr. Nilo Peçanha, e agora, sob as ordens do Dr. Belisario Tavora, continúa a prestal-os ao governo do marechal Hermes, como autoridade zelosa e competente, a quem se pode confiar as mais difficeis missões.

VOZ LUZITANA

«Reunida a Constituinte Portugueza foi solemnemente proclamada a Republica.

(Telegramma de Lisboa)

— Então!... Proclamou-se ou não se proclamou constitucionalmente a Republica Portugueza?

Onde está a contra-revolução? Onde está a invasão? Onde está a restauração?

Convençam-se, senhores! Acima do interesse de meia duzia de fidalgos arrebentados e de uma «dynastia inerte», está o interesse geral de um povo, está o interesse de uma nação, que se sentia escravisada aos monopolios de todos os generos e feitios!...

VISITAS PRESIDENCIAES

VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA Á COMPANHIA LUZ STEARICA

Grupo tirado numa das dependencias do grande estabelecimento industrial, que tanto honra a industria da cidade do Rio de Janeiro. Vêem-se na 1ª fila o marechal Hermes da Fonseca, tendo á esquerda o ministro Seabra e á direita os ministros Rivadavia e Dantas Barreto e o Dr. Julio Ottoni, infatigavel director da importante companhia. Grande numero de pessoas gradas que acompanharam a visita e operarios da fabrica completam o quadro.

AS FESTAS DO ROWING

Yole a 8 remos *Oceano*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, vencedora do 10· pareo—Erwin Voight—2.000 metros—tempo 7'13"—na primeira regata d'este anno, realizada no domingo proximo passado, na enseada de Botafogo e organisada pelo Grupo de Regatas de Gragoatá.

A MOCIDADE AO MERITO

A' porta da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro: manifestação de apreço e carinho feita por seus discipulos ao Dr. Aloysio de Castro, filho do saudoso professor Francisco de Castro (é o que está ao centro, de braços cruzados). A essa manifestação associaram-se professsores e varios amigos e admiradores do joven manifestado.

UM POETA

Luiz Pistarini, o mavioso poeta, nosso antigo companheiro de quem, adiante, publicamos uma linda poesia, e que amanhã, dia de seu anniversario natalicio, receberá carinhosa manifestação na cidade de Rezende, seu berço natal, onde reside e gosa de perfeita saude.

O Sr. Pancracio

O Pancracio Azevedo era um industrial da cidade baixa, homem de haveres, proprietario de uma filha casadoira e de uma mulher virtuosa, como deve ser a esposa de um industrial. Ah! esquecia-me. Era um homem tambem de preconceitos e caprichos: tinha odio a si mesmo, por ser meão de corpo; mais do que isso, era quasi anão o Pancracio.

Isto fazia-o esbravejar contra os ascendentes, por terem-no feito tão pequeno. «Queria ser grande! Um homem alto vale por dous!» — dizia elle. E ficava a pensar no medicamento, que ainda estava por inventar, para o augmento das estaturas.

Para a filha então, que já culminara os dezenove annos, não apparecia pretendente que satisfizesse o Azevedo. «Queria um candidato — ainda era elle que dizia — que pudesse olhar os outros por cima dos hombros! um homem que não precisasse invejar os mais altos, como elle necessitava!...

Reflectia.

E a filha rejeitava (isto é, o pae) o vigesimo quinto pretendente.

I

No dia 7 de Setembro (o conto passa-se em São Paulo) o major Braga, um militar antigo, um amigo velho desde as camaradagens do Caraça, encontrara o Pancracio muito despreoccupado, muito satisfeito da vida, muito calmo, num banco do largo do Palacio, a pentear os bigodes louros. Era esta uma paixão tão desenvolvida nelle como a mania des grandes estaturas.

— Oh, Braga!

— Excelso Azevedo!

Abraçaram-se. Houve um intervallo em que deram mutuamente noticia das familias; depois o maniaco inquiriu:

— Que fazes por aqui?

— Atarefado... Atarefadissimo! Ando reunindo os amigos do tempo do Caraça, para, com as respectivas familias, commemorarmos o 7 de Setembro.

— Baile?

— Baile. Já encontrei todos; faltavas-me tu: posso contar comtigo?

Azevedo não queria. Mas o Braga teimou uma vez; teimou duas; á terceira venceu.

Em seguida despediu-se. Pancracio agradeceu e continuou a occupação favorita: pentear os bigodes.

II

A's onze horas a «soirée» do Braga estava no fastigio do deslumbramento. Não havia muita gente mas essa pouca; era escolhida e opulenta,

Madame Azevedo, dansava. A senhorita Noemia (chamava-se assim a mocinha dos vinte e cinco pretendentes) namorava um sujeito obeso. Pancracio jogava e perdia.

Lá pela uma hora, o industrial furtou-se ao jogo e foi dar uma volta pelos salões, que, illuminados a gaz, resplandeciam.

Sentiu necessidade de accender a cigarrilha e faltavam-lhe phosphoros. Pancracio desapertou para o bico do gaz: levantou o braço, mas não o alcançou. Poz-se nas ponteiras das botinas, mas nem assim. Um cavalheiro generoso e alto d'elle se condoeu:

— Faz favor, Sr. Azevedo?

Pancracio passou-lhe o cigarro. O gigante, com a facilidade de quem possue dous metros de altura, chegou-o á luz e o entregou acceso,

Azevedo agradeceu e emquanto o outro se retirava, elle reflectia: Que belleza! Isto é que é fino! Não necessita favores de outros; póde olhal-os por cima!...

E não pensou noutra cousa durante o resto da noite.

III

No dia seguinte informou-se. O gigante era solteiro como um poste e formidavelmente apatacado. Pancracio entabolou relações com elle, chamou-o á falla, chamou-o a casa, chamou a filha e fel-o vigesimo sexto pretendente a genro.

Araujo namorou Noemia; Noemia apaixonou-se por Araujo.

D'ahi a dous mezes o gigante era genro do anão.

Pancracio penteava os bigodes.

IV

São passados dezoito annos. A data é longa, mas a acção do conto a abrangeu.

Araujo Silva não é mais genro de Pancracio; isto é, Araujo desquitou-se da mulher e ficou desquitado do sogro, pela logica da acção.

Ha doze annos que isto se passara, e, desde então, o pae, que sempre morava com a filha, nunca mais teve noticias do Araujo.

Noemia abominava-o e nem acceitava que, ao menos, d'elle se fallasse. Decerto! — dizia ella quando o pae tocava no assumpto —. Papae quer que me recorde d'um individuo que durante seis annos de casado sustentou e conviveu com uma bailarina de café cantante!... O que o senhor responde a isto?!

O velho não dizia nada. Passava o pente minusculo nos bigodes grisalhos.

E que poderia elle responder?...

V

Numa segunda-feira, a *Provincia de São Paulo* trouxe uma correspondencia de Manaus, que interessava á familia Azevedo.

Pancracio chamou a filha, e esta leu:

« Falleceu hontem nesta capital o Sr. José de Araujo Silva, distincto paulista, ha annos aqui residente, e uma figura de destaque no commercio da borracha, a que ha tempo se dedicava».

Seguia-se a descripção das qualidades do morto, e depois epilogava com uma «Nota curiosa»: O Sr. Araujo e Silva era um homem admirado pela estatura, e foi-lhe necessario um caixão especial, de quasi dous metros de comprimento... »

Aqui Noemia parou. Seus olhos estavam claros como se nada d'aquillo lhe affectasse a alma.

Pancracio, porém, deixou correr uma lagrima:

— Coitado! Sempre era um homem que olhava os outros por cima dos hombros!...

E iniciou o trabalho predilecto: pentear os bigodes.

(Araraquara) ANDRELINO PENNA

SYPHILIS

S'O SE OBTEM A CURA COM O

Licor de Tayuyá

DE OLIVEIRA JUNIOR

QUEREIS FICAR CURADOS

DE

ULCERAS CHRONICAS,
ULCERAS SYPHILITICAS,
RHEUMATISMO ARTICULAR,
MUSCULAR E CEREBRAL,
IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE,
PARALYSIAS GOTTOSAS
ECZEMAS,
DARTHROS,
DORES NOS OSSOS,
EMPIGENS,
ETC., ETC. ?

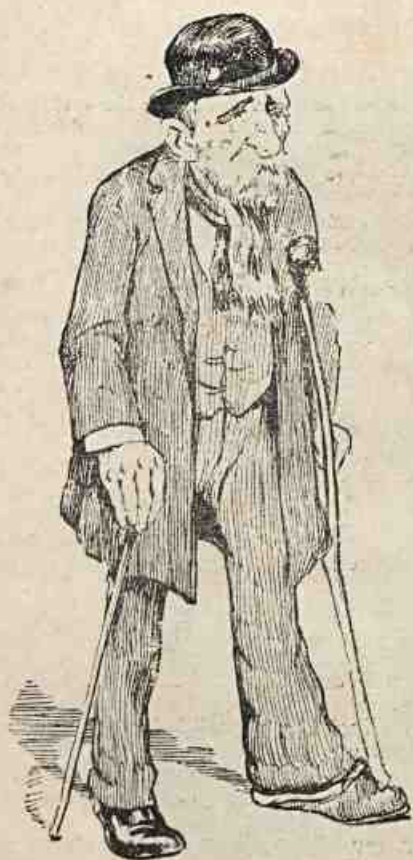
USAI O

Licor de Tayuyá

DE

S. JOÃO DA BARRA

DE

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil — Dep.: raujo Freitas & C., Ourives, 114 — Rio de Janeiro

POLITICA FEMININA

Na séde do Partido Republicano Feminino: a meza presidida pelo Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa na sessão solemne com que foi inaugurada a Escola de Sciencias e Artes «Orsina Fonseca», fundada por esse partido cujo presidente, a Sra. D. Leolinda Daltro, se vê ao lado da esposa do marechal Hermes.
Photographia tirada no momento em que a oradora fazia o discurso official.

A HESPANHA NO RIO DE JANEIRO

Festa campestre offerecida pela colonia hespanhola do Rio de Janeiro á officialidade da corveta *Nautilus*, na Quinta da Bôa Vista: grupo mostrando na 2ª fila, ao centro entre gentilissimas senhoras, os Srs. Garcia Jove, ministro da Hespanha e Augusto Duram, commandante da corveta. Estão presentes tambem o Encarregado dos Negocios da Legação, o Consul Hespanhol, outras auctoridades, officiaes do navio e grande numero de membros da operosa colonia...

SI VIS PACEM PARA BELLUM...

CLUB CARNAVALESCO «RESISTENTES DA PIEDADE» — SUBURBIO DA CAPITAL FEDERAL: GRUPO ONDE SE VÊ A DIRECTORIA, SOCIOS E CONVIDADOS, NA NOITE DE 10 DO CORRENTE, POR OCCASIÃO DO BAILE INAUGURAL DO «GRUPO DOS INNOCENTES»

E, assim, desde já se preparam os «Resistentes» para não resistirem ao desejo de pintar o «bode» na proxima futura campanha carnavalesca.

NO REINO DAS FICHAS

O Sr. Elysio de Carvalho, novo director do Gabinete de Identificação e Estatistica da Policia do Districto Federal, e de cujo zelo muito ha a esperar.

Deve ser explendido o concerto que se realisa amanhã na Associação dos Empregados do Commercio, do conhecido e habilissimo professor de guitarra Manuel Santos Coelho.

Entre outras novidades, um conjuncto de bandolins guitarras e violões, tocará varias composições de Santos Coelho *Gloria Lusitana*, *Gavotta Argutiana* e a deliciosa *Valsa Arfante*.

Gratos pelo convite.

Leiam **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças

Assignante (Manáos) — Não pomos a menor duvida em reproduzir nestas columnas a local do jornal do Pará.

O facto é tão grave que merece a maxima publicidade, afim de que a luz da verdade se faça e a justiça não falhe. Eis a referida noticia:

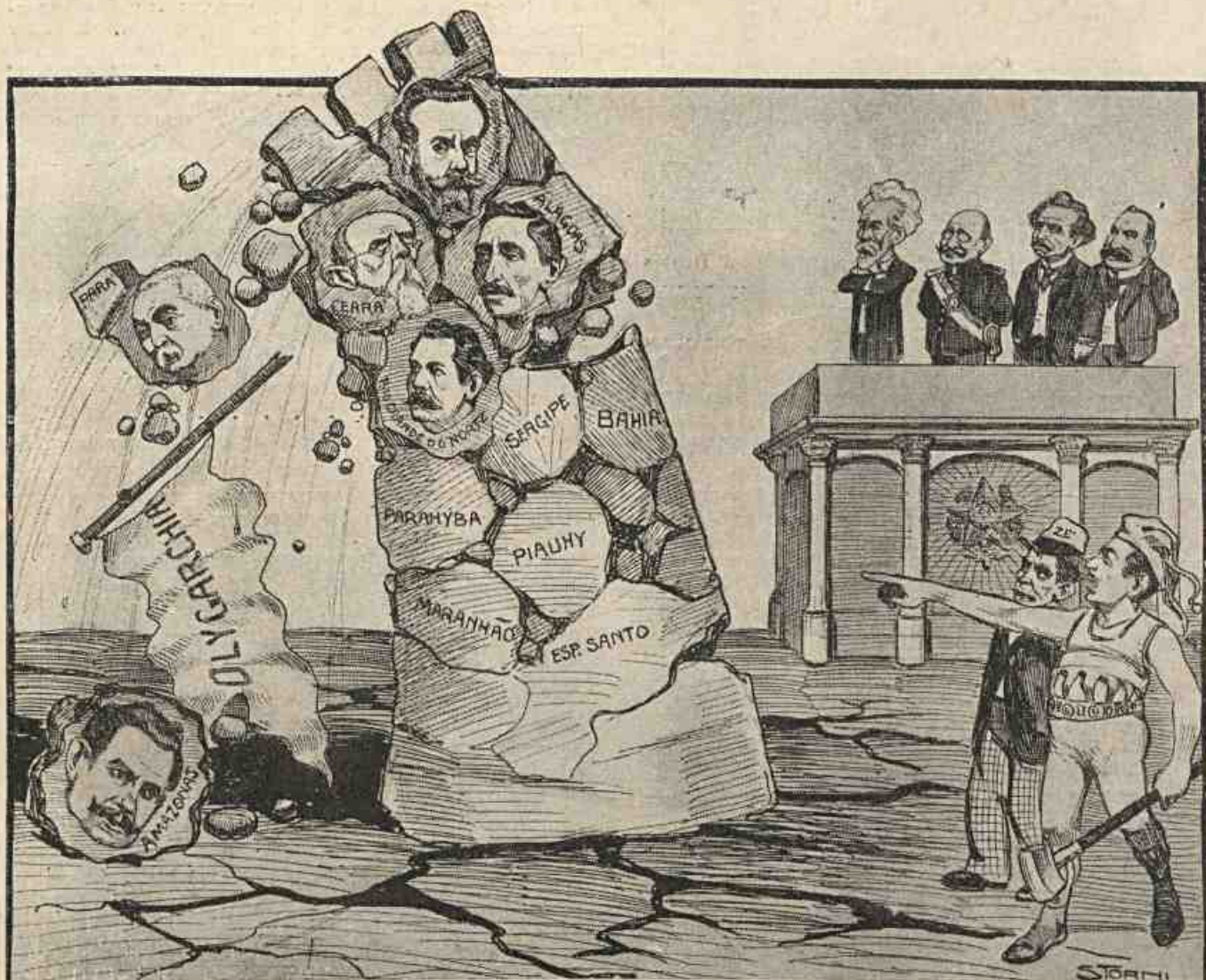
«Varios advogados do fôro de Manáos dirigiram o seguinte telegramma ao presidente do tribunal federal:

Juiz federal Amazonas vae entrar gozo licença um anno concedida Congresso Nacional, devendo assumir exercicio respectivo substituto Dr. José Maria Corrêa de Araujo. Esta substituição longo prazo acarretará graves prejuizos distribuição justiça, attendendo precedente criminoso d'esse juiz assás conhecido todo Estado. Vive constantemente embriagado botequins, ajustando com quem mais der seus despachos, sentenças, cobrindo enxovalhos justiça brazileira perante estrangeiros litigantes. Petições entregues cartorio, visto não ser encontrado juiz residencia, permanecem sem despacho tempo indeterminado. Completa anarchia serviço judiciario quando exercicio esse substituto causando escandalo publico. Denunciando taes factos altos poderes nação vêm abaixo assignados, representando classe advogados Manáos sem distincção crenças politicas, pedir devido respeito providencias decisivas, sentido livrar Amazonas juiz immoral intemperante prevaricador deshonra magistratura nacional. Seu afastamento cargo impõe-se medida bem decôro justiça.»

(D'O Jornal, de 18 de Março de 1911, folha que se publica no Pará.)

Edificante, muito edificante!

OLYGARCHIAS DO NORTE: A QUÉDA DA BASTILHA

O partido republicano conservador já mostrou o seu proposito de obstar ás expansões do predominio olygarchico. Os exploradores despoticos de certos Estados têm de se conformar com as idéas do partido e curvar-se aos testemunhos da força das opposições. *(Trecho de um artigo d'O Paiz, reflectindo o projecto anti-olygarchico apresentado no Senado e a opinião politica geral, cansada do vergonhoso arrocho das oligarchias).*

Hermes, Pinheiro Machado, Quintino e Seabra: — O partido republicano conservador quer que as urnas sejam completamente livres, acatando-se a expressão da soberania popular!

O Malho: — Vês, Zé? Dous calhãos dos mais formidaveis já estão por terra! O resto tambem ha de ir! E' o baluarte olygarchico do Norte que degringola!...

Zé Povo: — Que o leve o diabo! E' pena que só agora é que lhe falte o terreno debaixo dos pés... Em todo caso, mais vale tarde que nunca; e no dia em que toda esta geringonça estiver por terra, quem se levanta sou eu! E sobre o montão de ruinas vou dar o meu primeiro baile ao ar livre!...

EM PERNAMBUCO

Annuncia-se o proximo regresso de Pariz, do senador Rosa e Silva—(*Dos jornaes*)

—Você escreva o que lhe digo: a candidatura do Dantas Barreto é um facto. Elle só não será governador de Pernambuco se não quizer...

—E o Rosa?

—O Rosa vem ahi para adherir com as suas petalas ou com os seus espinhos!...

Dr. Branco do Rego (Sorocaba)—Não vimos no n. 37 d'*O Veneno* o soneto «Russo», de João B. da Rocha. Por isso, não comprehendemos os seus versos de troça. Explique-se.

C. Cruz (Bahia)—Está bom o—*Soneto*—dedicado á senhora sua mãi. Publical-o-iamos, se não fosse o ultimo terceto:

«Si acaso alguem houver que não *estranhe*
Tanto desvelo, é que tambem guardada,
Certo tras uma dadiva de *mãi*.»

Por muito *respeito* que nos mereçam os vicios de pronuncia nortista, não podemos admittir que o verbo *estranhe* se transforme em *estrãe* para rimar com *mãe*.

Aberto o precedente, virá amanhã um poeta a querer rimar *Bahia* com... *Severino*...

José Pinto (Parahyba)—E' muito extensa a sua carta para o espaço de que dispomos; todavia, como rectificação a qualquer cousa que o amigo enxergou no nosso n. 453, não duvidamos publicar estes periodos:

«Ficai sabendo que nas questões de Alagôa do Monteiro, o presidente do Estado não se temeu de modo algum das bravatas e *caretas* do dr. Santa Cruz, que hoje deve estar fugindo apavorado da balança da justiça. Não attendeu a nenhum pedido nem a manifestos a elle enviados pelo supradito chefe dos scelerados, para satisfazer, digo, estabelecer uma alliança illegitima, illegal. Desde o começo dos factos que elle se manteve com uma attitude energica, mandando executar o cerco e a prisão dos sicarios, abroquelados na fazenda Areial.

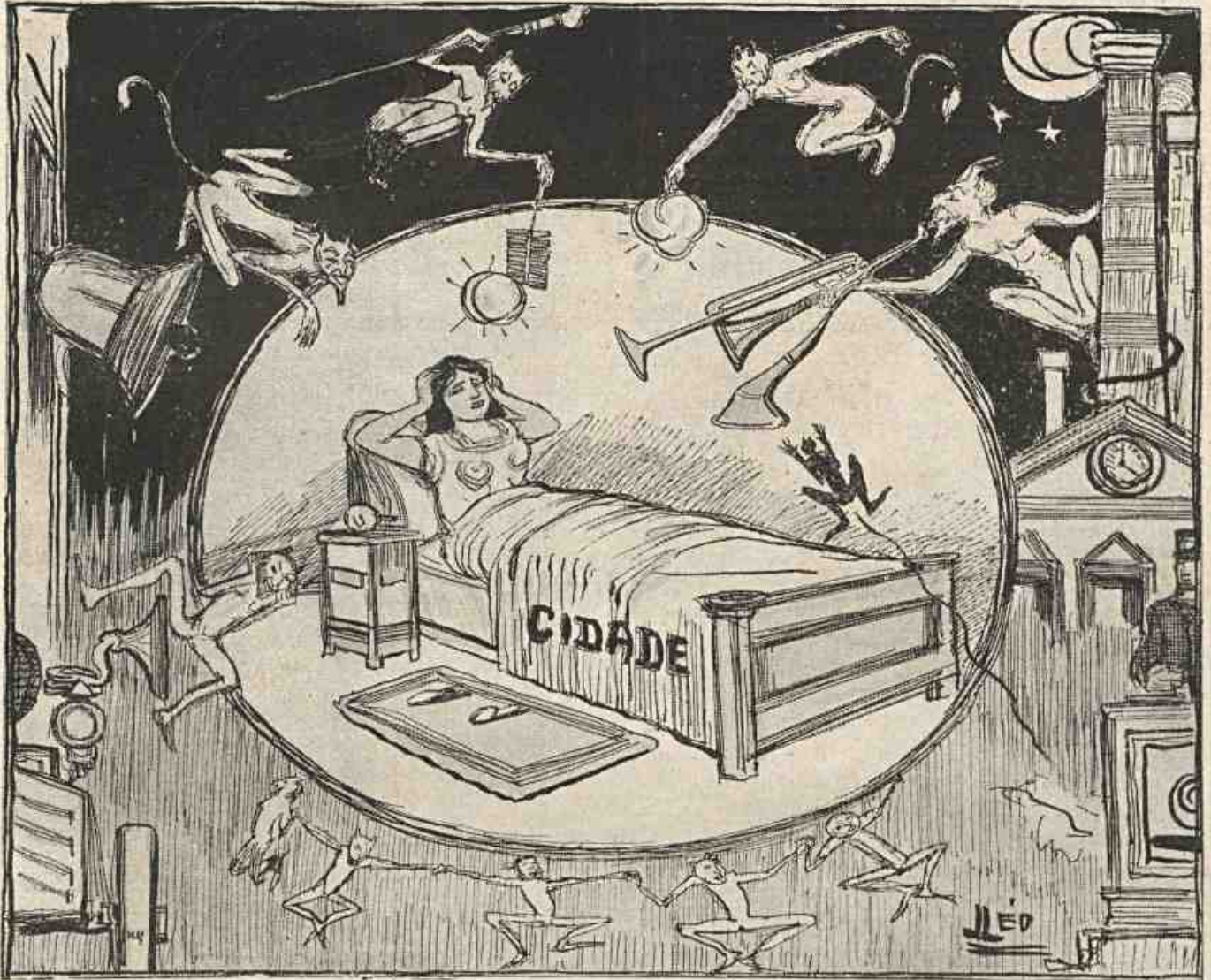
. . . .

Affirmo-vos, dando o penhor da minha palavra de honra, que o exm. dr. João Lopes Machado é um presi-

QUEM QUER VENCER NÃO DORME

No terraço da Praia Vermelha—Rio de Janeiro—Grupo de socios do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, após a revista nautica ha dias realisada, para «trenagem» do pessoal que tem de fazer «bonito» nas regatas d'este anno

O RIO A' NOITE

O Conselho Municipal, por um projecto do Sr. Leite Ribeiro, vae approvar uma lei acabando com todos os ruidos inuteis depois das 10 horas da noite.

O REPOUSO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO PERSEGUIDA POR TODOS OS LADOS POR UMA BARULHEIRA LEVADA DOS DIABOS

Estouram as pedreiras fóra de horas; guincham os automoveis, tilintam e roncam os bonds; apitam os trens; e quando vem a madrugada entram os diabos dos apitos da fabrica, que disputam a primasia dos guinchos; os foguetes das manifestações; o badalar dos sinos, etc., etc., etc.

Deante d'este quadro, bemdicta seja a lei que vem acabar com este inferno, com esta barulheira levada dos diabos!...

---

dente de Estado, que prima pelo respeito á lei, a quem elle obedece cegamente, e, com o sacrificio da propria existencia, elle não arreda um passo de dentro dos seus limites.

Ficamos scientes e nossos parabens aos parahybanos, por terem um homem tão roxo!

J. C. Duarte (Capivary, S. Paulo) — O *Soneto a Nina* começa assim:

O teu mimoso semblante
Que me encanta e me fascina.

E continúa assim:

Pequenina e forasteira
Rachitica e indolente

Não vimos o resto porque só isto nos basta para lhe dizermos o seguinte:

Em vez de lhe dirigir versinhos de agua doce, trate de casar com a *morena* e de lhe dar phosphatos e outros *medicamentos* adequados, afim de lhe tirar o rachitismo e a indolencia, acabando-lhe ao mesmo tempo com a qualidade de *forasteira*, mediante uma boa meia duzia de *nenês* que a prendam ao lar...

Isso é que é serviço bom!

A. Coelho (Rio) — Ao pedaço do pasquim *O Universo*, que o senhor nos remetteu, respondemos transcrevendo mais uma *santidade* de um mau padre.

Trata-se de um sacerdote redactor de um *confrade* d'*O Universo*, que tem dito cobras e lagartos d'*O Malho* e contra o qual o advogado Dr. Bueno Monteiro formulou a seguinte denuncia que transcrevemos, com a devida venia, de um jornal local:

«Illmo. Sr. Delegado de Policia em exercicio:

Dizem Henrique Chiasso, Terso Chiasso e a viuva Anna Zoccoletti, todos domiciliados nesta cidade, que no dia 25 do corrente, cerca das 5 horas da tarde, suas filhas menores de nome Coralia Chiasso, Mariquinha Chiasso, Angelina, Maria e Ida Leste foram á Egreja Matriz desta cidade com o intuito de assistir á reza, mas, chegando um pouco cedo, subiram ao côro da Egreja.

Momentos depois para ahi se dirigiu o padre José Rodrigues Seckler — vigario desta parochia — e, sob pretexto de examinar se as meninas sabiam catecismo, chamando uma por uma para um lado, as apertava entre as pernas, fazendo-lhes varias caricias.

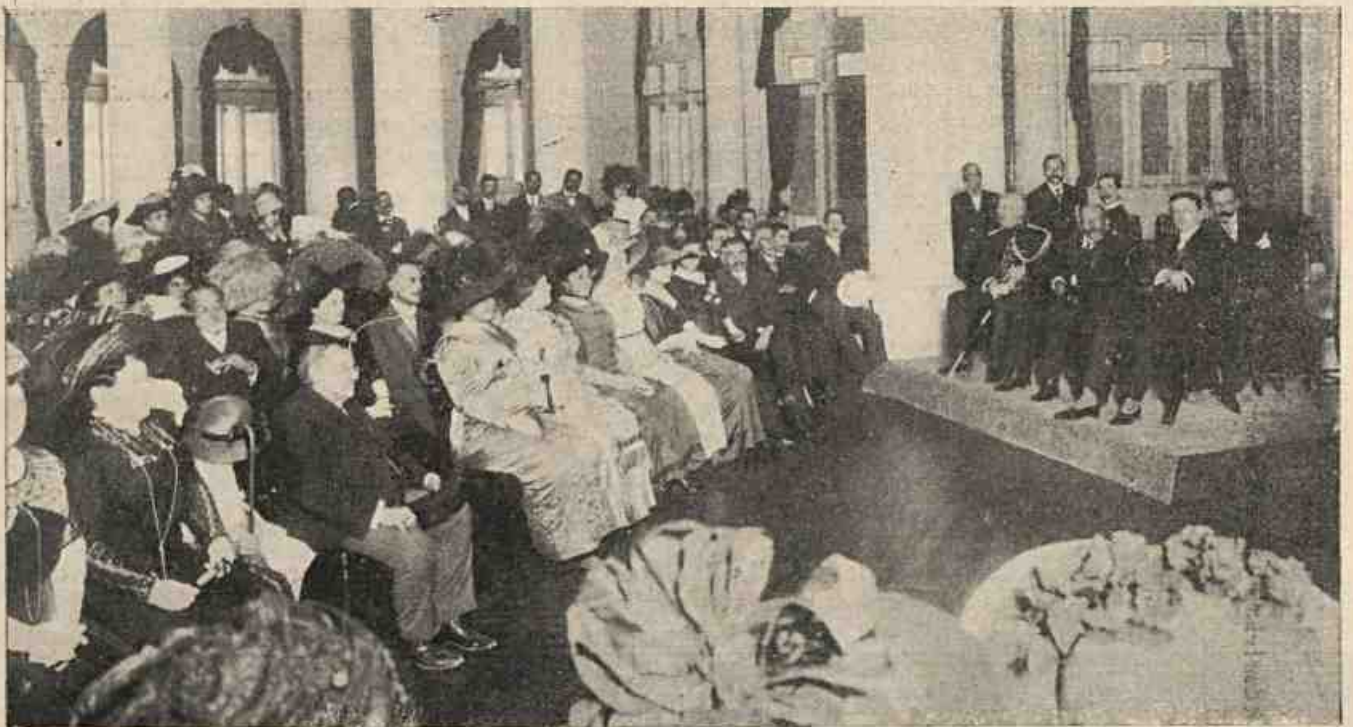
Quando chegou a vez de Coralia, a mais velha, o padre Seckler, desabotoando a batina... (Por decôro, *O Malho* supprime o restante deste periodo); Coralia, horrorisada, começou a chorar, pelo que o padre Seckler, agradando-a, deu-lhe uma medalhinha e a mandou em paz.

Em uma dessas occasiões um coroinha subiu ao côro para bater o sino, sendo então prevenido pelo dito padre que não mais passasse por alli, fechando as janellas e uma porta.

PARA VARIAR

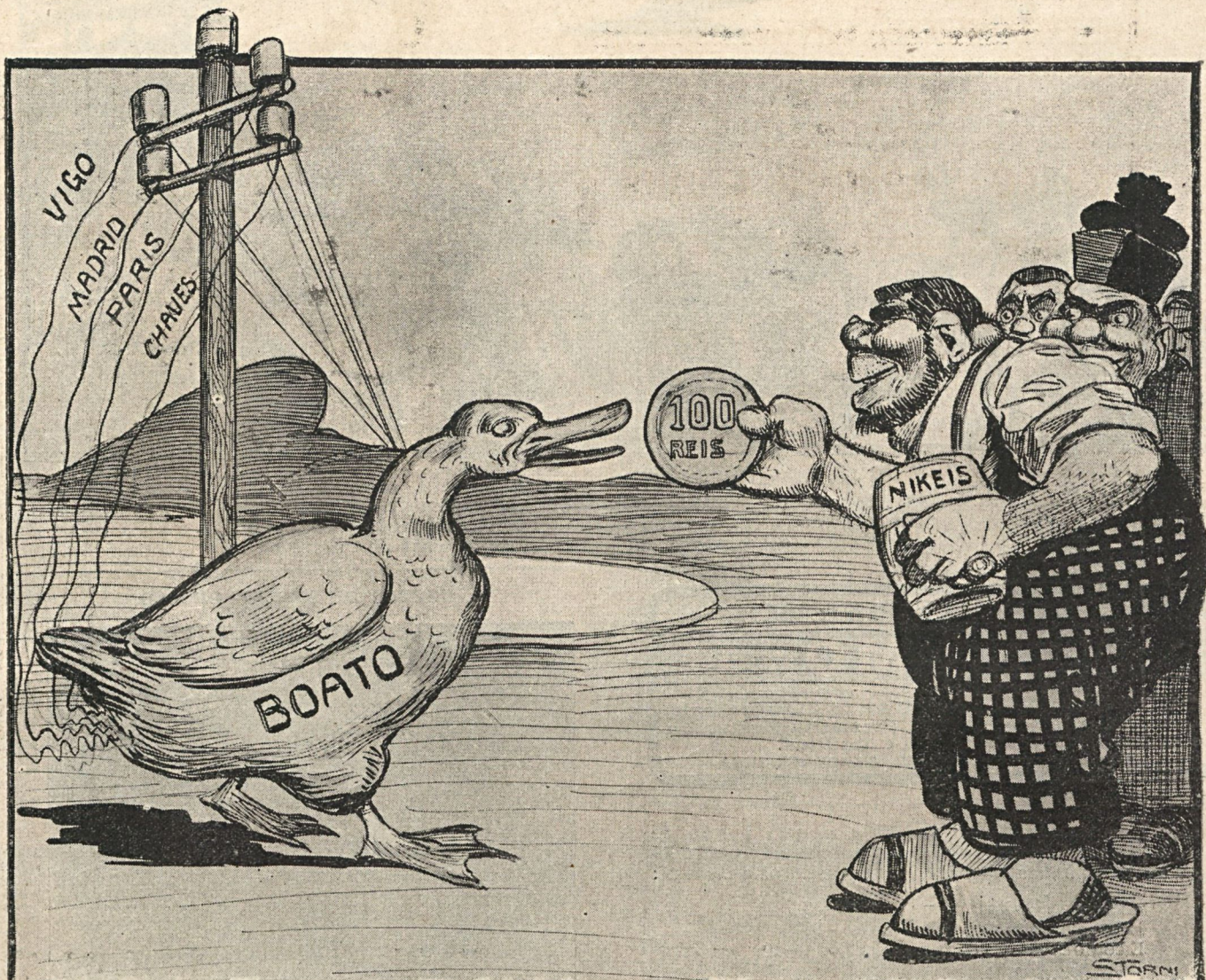
— Ora aqui está uma dama que podia ir preencher o logar de uma das palmeiras do Mangue, que morreram...

Desejando processar o delinquente, requer a V. S. se digne de, tomando conhecimento d'este, tomar as declarações das menores referidas, inquirindo as testemunhas

MULHERES QUE FALLAM (1)

Assistencia presidencial e parte do publico a uma conferencia da escriptora e oradora luzitana, Sra. D. Olga Sarmento, que aqui está mostrando que a mulher portugueza tambem tem celebridades tribunicias.

(1) E deixariam de o ser, se não fallassem...

A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA EM PORTUGAL

Apezar de solemnemente proclamada a Republica Portuguza pela Assembléa Constituinte, no meio de um enthusiasmo popular, que impressionou o proprio correspondente do *Times* em Lisboa, um jornal matutino do Rio de Janeiro e outras publicações adventicias continuam a explorar a boa fé de certa parte da colonia *thalassa*, com boatos de restauração e outras babuzeiras inventadas para... augmento da venda avulsa... (*Memoria publica*)

Thalassa ingenuo: — Toma lá, *filho*! E' o nickelsinho das minhas *inconomias* e da minh'alma! Mas, olha lá o que fazes: quero a monarchia em Portugal *restourada* p'lo Paiva Couceiro, nem que eu saiba de pôr tudo no prego, paraler essa noticia!

O canard: — Pois não! Desde que e voce quem paga o *pato*, vou restaurar a monarchia!

abaixo arroladas, ordenando depois que o inquerito seja entregue aos requerentes para os fins de direito

P. Deferimento.

São Carlos, 30 de maio de 1911.

Henrique Chiasso, Anna Zoccoletti, Terso Chiasso.

Rol das testemunhas (presentes ao interrogatorio feito ás meninas pelo advogado):

Ulysses Brancini, Miguel Giometti, Antonio Olivan, Affonso Botta.»

Descalce mais esta bota *O Universo*! E' mais um para a corda do sino...

F. M. (Santos)—Quem somos nós? Somos um orgão da opinião sensata, que vê no seu idolo um talento phenomenal ao serviço da anarchia.

Ora ahi tem!

Eurico Pires Corrêa (Tieté)—Vão sómente os dous tercettos:

«Se poeta é não ter algum dinheiro—9
Sem fama o astro meu afoito gira—9
Serei Camões—Bocage brazileiro.—10
Que seja trovador ninguem m'inquira;
— Sei bem que sou das musas pregoeiro
Tocando um berimbáu em vez de lyra.

Modestia, caro amigo. Largue o berimbáu, cujo som lasso e desconchavado talvez influisse para a frouxidão daquelles dous primeiros versos, e empunhe a lyra!

E' melodiosa e obriga a apertar as caravelhas para a «afinação» que se deve ao publico...

Quanto a isso de ser a *promptidão* o caracteristico do poeta... já foi tempo. Hoje os poetas são capitalistas, burocratas, padres, militares, emfim, de todas as classes de presente certo e futuro garantido...

Fernando de Souza (S. João d'El Rey) — Muito gratos pela remessa do retalho d'*A Lanterna* e pelas palavras de applauso que nos dirige,em apoio á campanha a que fomos arrastados e em que estamos empenhados,para livrar a familia brasileira do contagio do mau clero e da indecente fradaria que pretende abusar da sua crença.

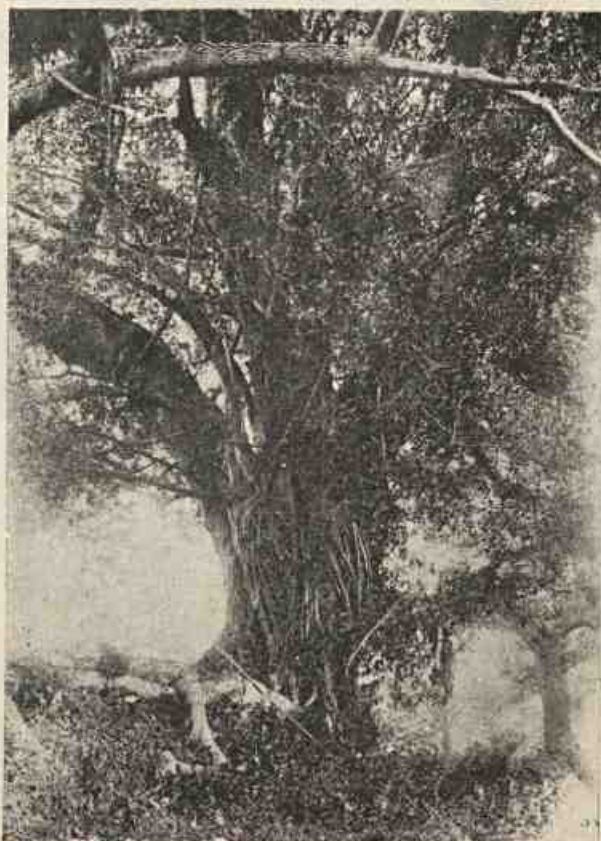
Toumber (Angico, S. Paulo) Em resposta a A. Coelho transcrevemos acima o retalho do jornal de S. Carlos, em que vem a denuncia contra o famoso padre Seckler.

Não transcrevemos a sua carta para não augmentarmos a *ducha*.

Até nisto somos mais christãos do que os máus padres e os carolas exploradores!...

D. João (S. Fidelis) -- Você não é molle nem nada!

A AVIAÇÃO NO CELESTE IMPERIO

O aviador *Wilf-von-Dulcr*, que sahiu dos seus cuidados para ir fazer vôos de aeroplanos na China, sahiu-se mal: Os chinezes pensaram que aquillo era o *diabo branco* e iam dando cabo do canastro do pobre homem...
Tambem quem o mandou chegar a esses extremos, nas barbas dos rabichos do Oriente ?!...

Compara em máus versos a sua *deusa* a uma porção de cousas bonitas — a uma rosa, a uma borboleta, a um beija-flor, a um sabiá, a uma sereia, etc., e depois *arruma-lhe* isto:

«A teus pés ajoelhar-me desejo— 9
E oscular tua mão de alabastro—9
E como Achilles a Venus te vejo.»—10

Como se Achilles, além do calcanhar vulneravel, tivesse tambem o pé quebrado que este *seu* D. João mostra nos seus versos!

E Venus protesta egualmente, vendo-se a victima de um Achilles tão espinafrado...

Manoel Lima (S. Felix)—Canta o camarada:

«Como *era doce aquellas tardes*
Em que começando a cantar,
Inda hoje quando me lembro
Dá-me vontade de chorar.»

E nós, então, com as asneiras de que está recheiado o soneto—*Saudade*—?!

Choramos como bezerros desmammados, mas de raiva, por sermos obrigados a ler estas borracheiras!

Roberto Junior (S. Paulo)— Queira desculpar a *piada* inserta no n. 455, em resposta a Romeu Petrocchi: não podia ser outra diante de uma denuncia de roubo litterario assignada por um «cavalheiro distincto» como V. S. diz e é verdade.

Longe estavamos de suppor que era falsa a assignatura da denuncia e esta falsissima tambem!

O miseravel que assim falsificou duas vezes a verdade, merece que as duas victimas o estraçalhem.

Nós, que somos a terceira victima, sentimos não estar ahi para os ajudar em acção tão benemerita.

Contentamo-nos, pois, em restabelecer a verdade, isto é, em affirmar que o soneto—*Dor occulta*—inserto n'*O Malho* n. 451, é original de Roberto Junior e, portanto, de V. S.

Romeu Petrocchi (S. Paulo) — De accordo com o seu aviso, aliás expresso na carta do Sr. Roberto Junior, não daremos publicidade á correspondencia assignada com o seu nome

DR. CABUHY PITANGA

COUSAS DE MATTO GROSSO

Chimbuveira, velha e grandiosa arvore existente na chacara onde nasceu o Dr. Joaquim Murtinho (Cuyabá), hoje pertencente ao Sr. Antono Vieira de Almeida.

Mirem-se neste espelho as rachiticas acacias e demais arbustos ridiculos da nossa Avenida Central !...

PAIXÃO INFELIZ

A' mais ingrata e linda das mulheres:

Como um suave clarão de luar opalescente
Vem, linda, encher de luz a noite de minh'alma!
Tem piedade de mim! Por Deus, sê complacente,
E esta angustia sem par, bôa e gentil, acalma!

Deixa, ao menos, que eu possa, a fronte enfebrecida
Pousar sobre a maciez dos lyrios de teu peito!
Oh! o seio da amante é como um céu querida,
Onde, morto de amor, se vive satisfeito...

Na odysséa de dôr da existencia que eu levo,
Triste e só, atravez de eterna noite escura,
E' em vão que o meu olhar, cúpido e ancioso, cévo
No divino esplendor da tua carne pura...

E' em vão que um sonho bom, que em minh'alma se aninha,
Me faz ver-te a meu lado, amorosa, sorrindo,
Completamente entregue, inteiramente minha,
Na mais doce expansão de um doce amor infindo!

Como me encanta o alvor do teu cóllo de neve,
Sobre o qual, no entretanto, inda sinto a esperança
De, um dia, adormecer, cantando—como deve
No cóllo maternal, dormir uma creança!

Como deve ser bom o beijo, que, em surdina,
Dos teus labios, á flor, de quando em vez, assoma!
Quem me dera beijar-te a bocca pequenina,
E as mãos e o cóllo e a nuca e a espadua e o seio e a cóma!

Se, acaso, ao pé de ti, no meu, teu lindo braço
Levemente resvala; emfim, tão bem me sinto,
Que mil sonhos engendro e mil castellos faço,
Doido, como a vagar num suave labirynto...

Sonho-te, então, de pé—núa e branca—no fundo
De um nicho ideal, grenat—que mais te realça a alvura,
Linda e meiga, a sorrir, indifferente ao mundo,
Que, de rójo, a teus pés, te acclama a formosura!

E, a tremer, afinal, dobrando em febre, os joelhos,
Depois de te adorar, ó flor dos meus desejos!
Na corólla gentil dos teus labios vermelhos,
Feliz, deponho a offerta ardente dos meus beijos...

Mas... tudo é sonho, e vão! Em vão, na realidade,
Por um beijo dos teus soffro e deliro, em vão!
Oppões ao meu ardôr—a tua frialdade...
Pagas com o teu desdem—tóda a minha paixão!

Rezende, 1911

LUIZ PISTARINI

Recebemos e agradecemos *O Hierophante*, estupefaciente livro de sortes para as *fogosas* noites de Santo Antonio São João e São Pedro—muito bem arranjado pelos Srs. Felicio, Fortuna & C.

Communicam-nos a eleição e posse da nova directoria do Velo Club, que ficou assim composta:

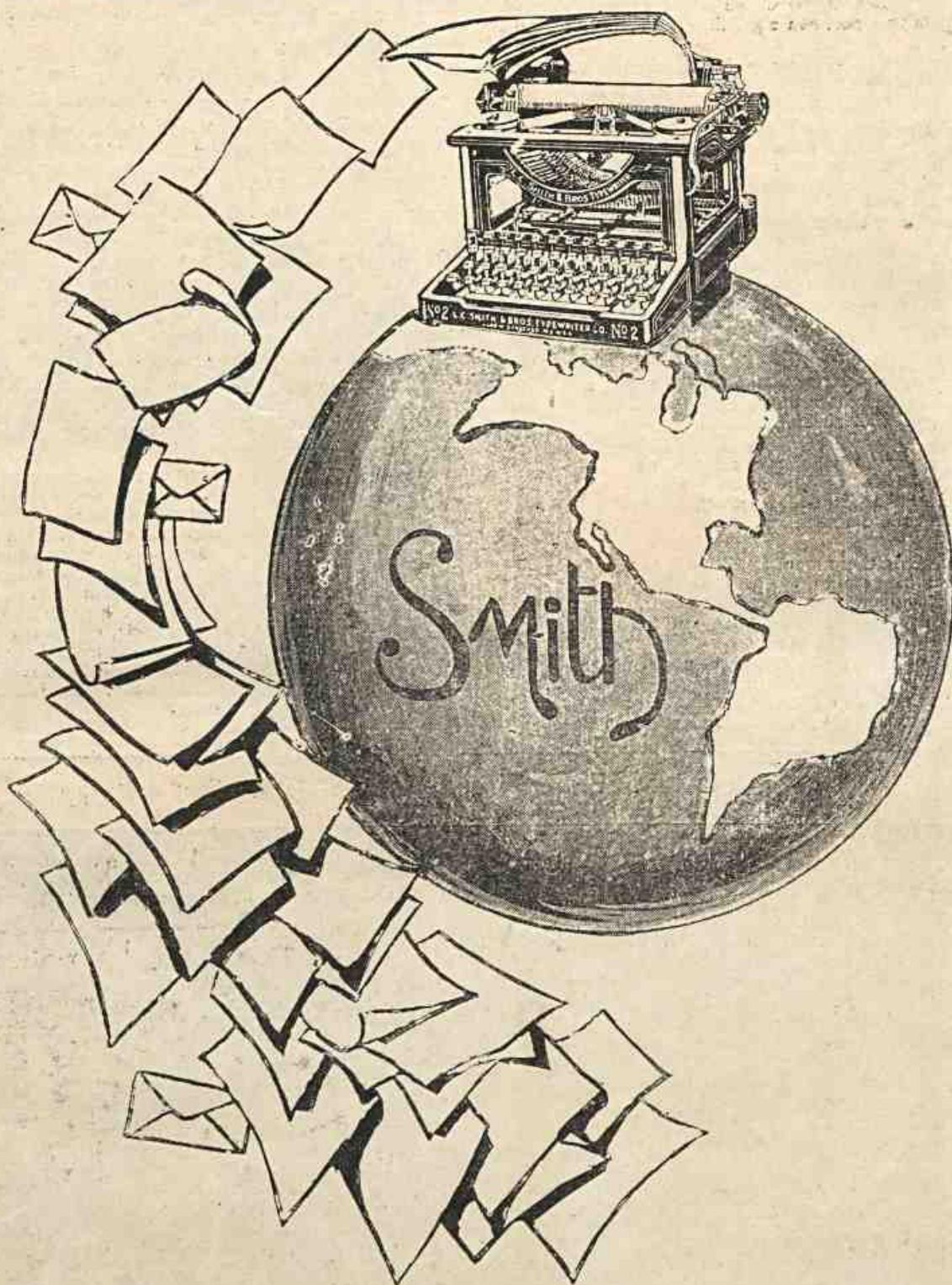
José Alves Coelho, presidente; tenente Alfredo Dantas, vice presidente; F. Arguellos de Miranda, 1º thezoureiro; Manoel dos Santos, 1º secretario; Maximo Candeau, 2º thezoureiro; Fernando Paulo de Almeida; 1º director de corridas e Antonio P. Pinho, 2º director de corridas.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Arthur Seixas que, tendo sido em Lisboa um dos proprietarios da importante camisaria estabelecida no Palacio Foz, na Avenida da Liberdade, ex-fornecedora do mallogrado rei D. Carlos, é tambem habil profissional em córte de roupa branca para homem, no requinte da elegancia, e vem exercer a sua actividade entre nós, sendo empregado superior da secção da sua especialidade, no ultra-chic PARC ROYAL.

UMA FESTA POLITICA

CONVIVAS AO ALMOÇO REALISADO EM S. PAULO, NO DIA 11 DO CORRENTE.—Ao centro vê-se o illustre Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados

A MELHOR MACHINA DE ESCREVER

E' SEMPRE A ADMIRAVEL SMITH

PEÇAM CATALOGOS

CASA STANDARD - RIO

93--OUVIDOR--95

UM RELATORIO E TANTO...

1 — Sim Senhor! Ninguem esperava do Sr. ministro da Marinha, Marques de Leão, o notavel relatorio que apresentou! Desde a sua apparente inactividade e silencio, nos dias tenebrosos da revolta, não faltava quem o considerasse se não um incapaz, pelo menos um indifferente... No emtanto, ninguem como elle soube definir, com tanta precisão e superioridade, todo o descalabro em que se acha a nossa Marinha.

2—Apontou com muito acerto a causa originaria da anarchia e indisciplina, que tanto nos envergonharam, como sendo oriunda dos elementos que compoem a marinhagem arrebanhada na maior parte entre os desclassificados e os delinquentes. Foi com estes elementos que se organisaram tripulações de... assassinos!

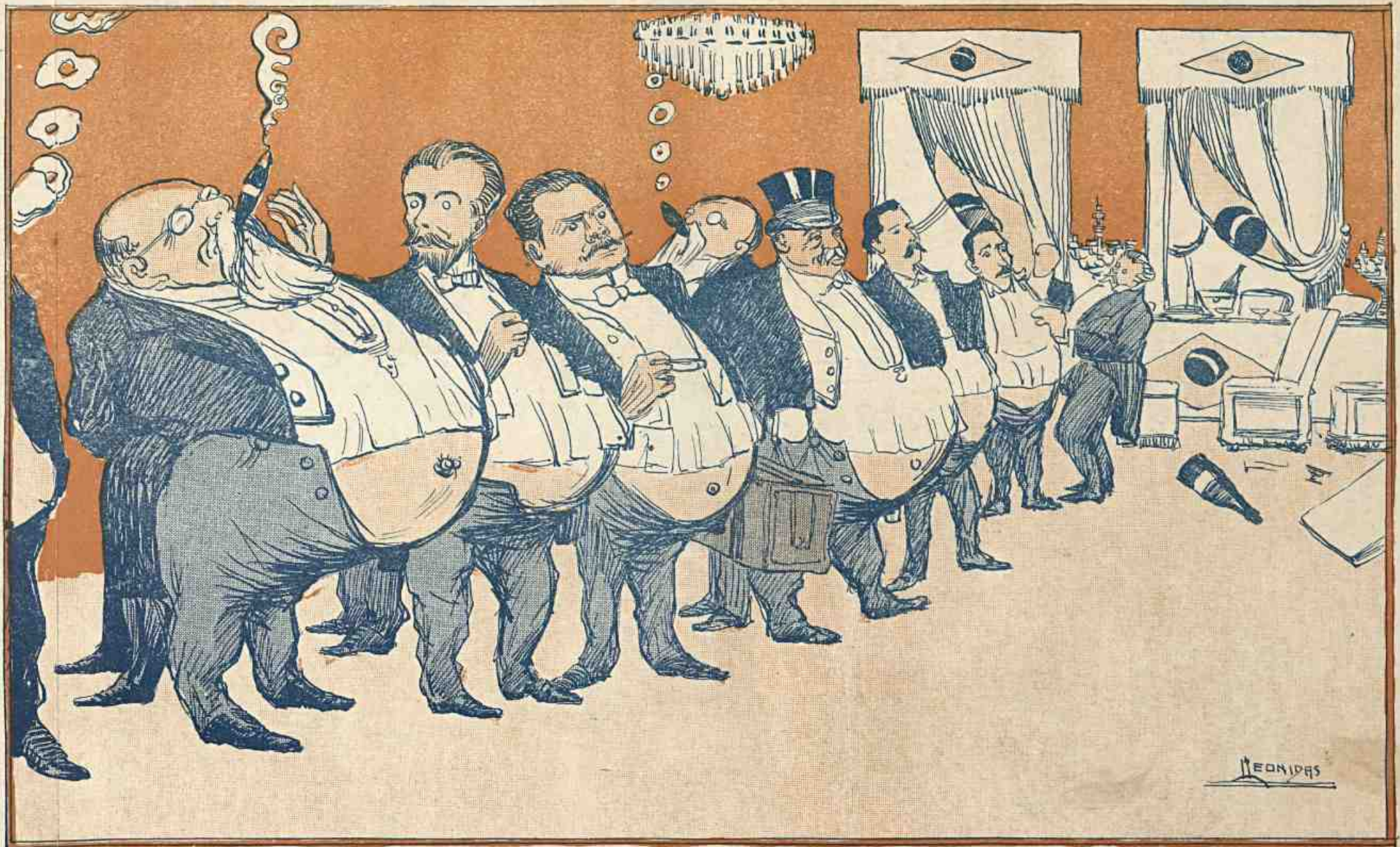
3—Em toda a parte do mundo, a carreira do marinheiro é uma carreira nobre e civica. Os marinheiros devem sahir das escolas com uma censciencia bem esclarecida e uma fé de officio limpa. O defeito não é dos navios e, sim, das tripulações.

4—Muitas são as considerações judiciosas que contem o relatorio, peça notavel que vem reanimar uma corporação quasi aniquilada pelo desanimo e pela incapacidade dos governos. Parecia-nos impossivel que por esse caminho caminhasse uma Marinha que conta no passado glorias como a do Riachuelo.

5—E não é somente um documento, que, como a critica impatriotica, se satisfaz em apontar os defeitos: ao contrario, o relatorio tem todo um systema proprio e summamente pratico de reorganisação, com todos os remedios e de accordo com a indole e o caracter da nossa nacionalidade.

6—Os nossos calorosos parabens ao notavel ministro e receba no vigoroso amplexo que lhe deu o Chefe da Nação, o agradecimento collectivo de todas as classes do Brazil. que desejam ver a sua patria brevemente rehabilitada por tão eminente patriota.

DEPOIS DO OPIPARO BANQUETE...

O Senado encerrou a discussão das emendas da Camara, que prescrevem os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional. Essa lei é um meio efficaz e prudente para extinguir aos poucos as nefastas olygarchias, que são a vergonha do nosso regimen... — (*Dos jornaes*)

Maltas, Nerys, Acciolys, Rosas, Maranhões e Lemos: — Com que então as olygarchias, d'aqui a annos, estarão acabadas, segundo a tal lei votada pelo legislativo?... Vejam lá se nos importamos com isso! Já estamos com a barriga bem cheia!...

POSTAES FEMININOS

A' minha amiga E. C.:

A desgraça de muitas pessoas provem de não quererem ser o que são, mas pretenderem chegar a mais do que podem ser.—M. Lourdes. (Bello Horisonte)

•

A alguem:

E' a hora do crepusculo. Phebo derramando lagrimas de ouro escondeu-se no infinito. A brisa fresca, impregnada de subtil perfume das violetas põe em oscillação os verdes leques das palmeiras. Os passaros perdem-se na folhagem da escura matta, desferindo os ultimos gorgeios. O ambiente torna-se profundamente triste. Tudo emmudece... Sómente meu triste coração num turbilhão successivo de sentidas reminiscencias ouve ainda uns ecos que debalde procuro emmudecer... São vozes da saudade!...—Consuelo Soledad (Santa Rita do Passa Quatro)

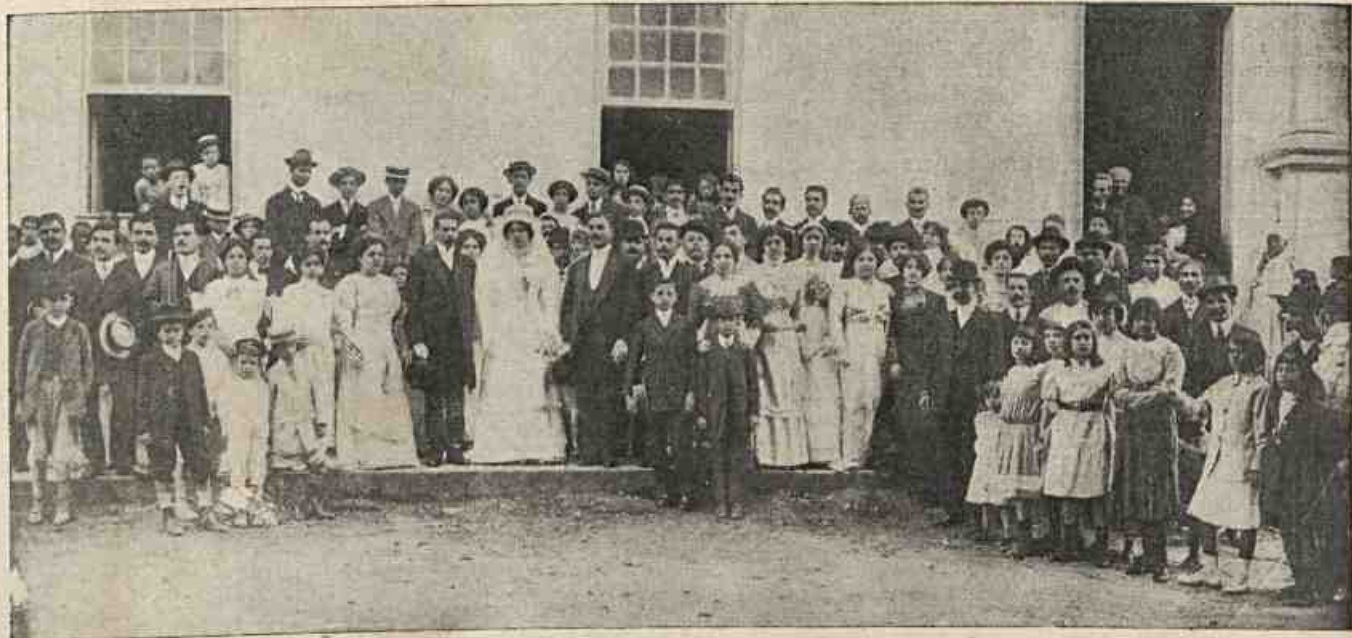
Desgraçados aquelles que, na primavera da vida, nessa epocha em que as paixões perturbam os sentidos e, que o caracter indeciso ainda, procura uma base fixa, acham-se afastados do sacrario da familia!

Quem corrigirá suas prrimeiras aspirações e guiará seus vacillantes passos na difficil senda da vida?

Será por ventura o acaso?

Terrivel problema de cuja solução depende a vida e o futuro de um homem!

Desgraçados, mil vezes desgraçados porque, faltando-lhe as mãos protectoras que os guiem e defendem abandonam a alma aos seus primeiros voos e partem, descuidosos em busca dos prazeres; quando porém, se julggam na plenitude da felicidade, eil-os que se acham despojados de todo o fulgor e engolphados nas negras ondas da impureza, do vicio e do suicidio.—Marietta Boanova (Paulicéa)

VIDA SOCIAL NO INTERIOR

Ceremonia de casamento effectuada na cidade de Valença—E. do Rio—no dia 31 de Maio findo, sendo o noivo o estimado empregado da importante casa Nathan de S. Paulo, Sr. Gabriel Rameh Salhab e a noiva a gentilissima senhorita Emilia Miguel Pedro, dilecta filha do Sr. Miguel Pedro, conceituado negociante naquella adiantada cidade fluminense. Paranympharam o acto civil o illustre Sr. coronel Frederico de La Vega, presidente da Camara de Valença e chefe politico de prestigio e o Sr. Menem Bichara Feres.

No acto religioso serviram de padrinhos o Sr. Resk Serafim e D. Herminia Figueira. Ao grande numero de pessoas que tomaram parte na festa nupcial, dentre as quaes se destacavam proeminentes membros da familia Valenciana e da importante colonia syria, foi offerecido pelos pais da noiva [illegible] banquete, sendo erguidos enthusiasticos brindes. Aos noivos e seus pais foram endereçados cerca de 80 telegrammas de felicitações, procedentes do Rio, Minas, Espirito Santo e São Paulo.

(Cliché de A. Paulo Cury, correspondente photographico d'O Malho, na Barra do Pirahy)

AS REGENERADORAS DE COSTUMES

(UMA OPINIÃO)

Elle: — V. Exa. tem frequentado as conferencias femininas?

Ella: — Todas. Não ha celebridade estrangeira feminina, que eu não tenha ido ouvir. Todas ellas são unanimes em querer que as mulheres sejam como os homens, isto é, que trabalhem como elles, que não sejam apenas uns figurinos ambulantes. etc., etc. Está muito bem; mas que seria do commercio de modas, das costureiras, dos joalheiros, dos luveiros, se nós seguissemos as bellas theorias d'essas conferencistas?

Lá havemos de chegar. Por emquanto... dous proveitos não cabem num sacco!

A terna Aldinha:

No decorrer das primaveras nossa vida vai rompendo todos os obstaculos, recebendo um dia um riso, logo apoz a tristeza; e assim passamos embalados na Fé e na Esperança—Rôla Bastos, (Rio dos Indios).

•

Em retribuição á distincta collega Ondina Myosotis:

Se morre a flor a suspirar tranquilla
Se a lua foge na lustral primicia,
Se dum beijo o veneno se distilla;
—Eu prefiro morrer d'essa caricia!...

S. Christovão

Ena Medina.

•

A Alguem.

A inveja, este sentimento maldito, só mora nos corações onde faltam os bons sentimentos; ella lança a sua mão negra a odiosos e abominaveis processos, coberta pela não menos abjecta e vil mascara da hypocrisia.—Zoleida Ilara de Carvalho.

•

A' A. F. F.:

O amor é o sonho de dous corações. E' o élo que prende dous seres amados. E' um batelzinho que navega no meio do oceano, amedrontado, porém, pelos contornos das aguas E o orvalho que reverdece o coração e o faz passar por grandes martyrios, tendo por lenitivo este balsamo: a Esperança.—Velina Velia do Véo (Campina, Parahyba do Norte).

•

A' encantadora Quita:

A verdadeira alegria, o contentamento intimo por esta vida e por este mundo, nunca existem para nós, os mortaes; e, para substituil-as e para encobrir a miseria e a hypocrisia humanas, surgiu e existe esse riso tetrico que enfeita o rosto... mas que vem só por cortezia, sem, quasi sempre, expressar o que lhe dita o coração e o pensamento... e, como vês, rir está na moda, é preciso mostrar amizade, é preciso illudir — porque é preciso viver bem com todos, sem nenhuma distincção; e, por isso, vemos a humanidade rir sempre, e sempre trahindo, sempre fingindo... com mil venias, agrados e promessas, quando em presença... — Ida Alves (Bello Horizonte)

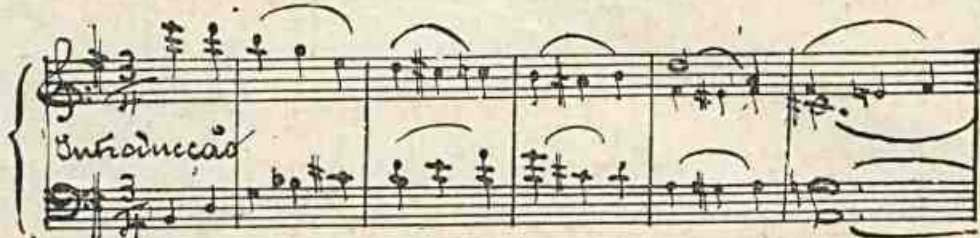
•

A saudade delicia-nos muitas vezes com uma recordação feliz. — White Daisy (Recife).

Está conforme — LE BLONDE

SORRISO d'INFANCIA

VALSA por Ciro Ciarlini

dedicada á S.ta Elysa Marina Peralez.

Sforz
cresc.....
8va
loco

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS NO
GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA DO
DR. ALVARO ALVIM

COM 15 ANNOS DE PRATICA ESPECIALISTA AQUI E NA EUROPA

Tratamento sem dôr, de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabete, rheumatismo, etc., etc., das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos, cancros, epitheliomas, etc.; do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose; das dos rins do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoides, das fissuras anaes, pruridos. Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos alcançados por processos especiaes. Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarisados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc.

Preços modicos ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete

HORARIO: DAS 8 1|2 A'S 5, NOS DIAS UTEIS

Largo da Carioca, n. 11 - 1° Andar
RIO DE JANEIRO

Justa homenagem ao PETROLEO OLIVIER

São as nossas proprias cabeças o attestado vivo do grande valor *anti-septico, fortificante e regenerador* do **Petroleo Olivier.** Limpa e isenta da caspa damninha que produz a calvicie e o embranquecimento prematuro! Reapparecimento immediato da antiga cabelleira com a mesma flexibilidade e a mesma côr natural de outr'ora! Porém... *cuidado com as imitações* occasionadas pelo extraordinario successo do verdadeiro

PETROLEO OLIVIER

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral, á rua Uruguayana n. 66.— Frasco 3$000.

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Para febres de mau caracter, biliosas, sezões, terçã ou quartã.

Applicado ha mais de 30 annos no Norte do Brazil, com grandes resultados.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios Granado & C., 1° de Março, 14 a 18

O CASO DAS FRUCTAS

A falta de pequenos mercados para os lavradores

Ao mesmo tempo que varios chronistas estranham e condemnam a carestia do preço das fructas nacionaes, chegam noticias de varios pontos dos arredores da Capital Federal exprimindo o desanimo dos pequenos lavradores ante o preço verdadeiramedte mesquinho que os intermediarios offerecem pelas fructas que elles cultivam—(*Dos jornaes*).

1

2

DUZIA 4$000

DUZIA 4$000

DUZIA 3$000

DUZIA 20$000

UM 6$000

NA ROÇA:

O lavrador: —A minha situação é esta: ou vendo as fructas de graça ao negociante, ou deixo-as apodrecer...

NA CIDADE:

Zé Povo: —O' *seu* Manuel! Porque vende tão caro essas fructas?

Vendedor: — Ah! isto cá são os preços da tabella, são os preços do convenio... Ou as fructas se vendem por este preço ou nós as deixamos apodrecer!...

Grupo da officialidade do 6º regimento de infantaria em Curityba—Paraná—tirado na occasião de ser publicada a promoção do estimado chefe coronel Elesbão

Rua da Uruguayana 83

PALACIO DAS NOIVAS
RUA URUGUAYANA, 83 (Canto da R. do Hospicio)

Rua do Hospicio 136

Antes de comprardes os vossos enxovaes vinde ver a exposição permanente em nossas vitrines

ENXOVAES COMPLETOS para noivas e noivos Com preços marcados, sem competidor

PEDIR O NOVO CATALOGO EXPLICATIVO

Enxovaes completos inclusive sapatos, collete, desde 70 a................ 120$000
Enxovaes completos com todas as peças para o acto e dia, desde 140$ a 220$000
Enxovaes completos inclusive toda a roupa branca, desde 240$ a........... 320$000

Enxoval completo de grande luxo, contendo toda a roupa branca de dia, marcada á mão com monogramma ou inicial, inclusive roupa de cama, luxuoso cortinado, riquissima colcha de renda, fino cobertor simille de Guanaco rico bouquet de camelias, ultima novidade para noivas, desde 380$, 500$ e 550$000.

Grandioso sortimento de tecidos brancos para confecção de vestido de noiva de damassés, em poupeline bordada, em linho e seda, em sedas lavradas, em sedas bordadas, em sedas listradas, em mouseline de seda, em loesine de sedas e em legitimo crepe e crepon chinez

Um delicado brinde ás noivas. — JARDIM & BENTO — Rio de Janeiro

RHEUMATISMO CHRONICO

«Trabalho em aterros, escreve o Sr. Pedro Redouche. Indo para o meu trabalho quer, faça bom ou máo tempo, apanhei frialdades que me fazem doer as articulações. Porém, como sou forte contra as doenças, ia indo assim mesmo. Infelizmente, ha uns dous ou tres annos a doença augmentou, meus movimentos fazem-se com difficuldade, as minhas mãos se deformaram, as dores e as nevralgias me accommettem logo que faz máu tempo. Obrigado de trabalhar para viver, continuo a ir sempre ao meu officio, mas só posso andar curvado em dois e apoiado em um bastão, como se tivesse as costas quebradas.

«O meu patrão, um homem de bem, vendo-me um dia soffrendo dos meus rheumatismos, disse-me: «Pedro, experimente este remedio». Deu-me então um vidro de OMAGIL e algumas pilulas, que tomei logo, como elle me dissera. Oh! que homem bom, que serviço me prestou! Verdade é que minhas costas não se endireitaram e que ando curvado sempre, mas não soffro mais. Quando as dores ameaçam de voltar, tomo uma ou duas colheres de OMAGIL ou algumas pilulas e tudo desapparece. Assignado: Pierre Redouche, obreiro em Santo André, Vendéa, 18 de Dezembro de 1901.».

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, basta na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, rins, hombros, membros ou cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta. Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre, o doente sente-se aliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 REIS POR CADA VEZ** — e cura. A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que o letreiro tenha a palavra* **OMAGIL** *e o endereço do Deposito Geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Leiam **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças.

TORMENTA

Ao Adail Valente do Couto:

Noite cheia de horror, de gritos e gemidos!
Em meu leito, febril, sosinho e todo em pranto,
Recordo as illusões e meus sonhos perdidos,
E, desvairado o olhar, tremulo me levanto.

Espalha-se pelo ar um perfume inebriante
Que agita e faz soffrer as almas dos nervosos...
Eu creio junto a mim os phantasmas de Dante
Em contorsões crueis e gritos dolorosos.

Além, no negro ceu, nenhuma luz palpita!
Noite de escuridão! Oh! noite erma e gelada...
Noite em que ouço medroso a vibração maldita
Das notas infernaes de angustiosa ballada!...

Tudo falla de amor, de prazer e de sonho...
Um fremito sensual pela noite perpassa..
Meu pobre coração, solitario e tristonho,
Estremece ao sentir a garra da desgraça.

Eu, carinhoso, em vão, acalmal-o procuro...
E elle, o trabalhador, extenuado, me diz:
« Deixa-me padecer... sou um carcere escuro
Onde vive um amor condemnado e infeliz»...

Manaus, Amazonas

ARGEMIRO JORGE

CHROMO

A minha irmã Amelia Campos;

Num vasto pateo todo illuminado
Pelas ardentes chammas da fogueira,
A meninada brinca, mui fagueira,
Sob um ceu lindo, todo constellado...

Onde ha dança, da grande sala ao lado,
Estão o avô e a avo casamenteira
A escutar, com ternura, a derradeira
Falla do par de netos arrufado...

....

E' tarde... Os convidados, pezarosos
De deixar a festança, emfim, se vão,
Ouvindo-se dos gallos os maviosos

Cantares... E, inda erguidos, vêem-se, então
Como grata recordação, garbosos,
— O mastro e a bandeirinha de S. João

Annapolis, Goyaz

EUGENIO LEAL C. CAMPOS

EM VIAGEM

Ao prezado amigo e mestre Pio de Oliveira:

Ao meu torrão natal voltando agora
Trago no peito uma alegria immensa;
Entes queridos que deixei outr'ora
Cheios de magua e de saudade intensa
Não tardo a ver .. e, passageiro, embora,
As agruras da ausencia bem compensa
O jubilo que tenho n'alma, emquanto
Ao seio torno dos que estimo tanto!

Corre veloz o trem de ferro... e ainda
Se me afigura sua marcha lenta;
E esta demora que parece infinda
Quanto é penosa e quanto me atormenta!
Ao declinio da tarde, amena e linda
Mais meu desejo de chegar augmenta..
Por fim exulto... e a machina silvando
Vae da estação final se approximando.

Já se occulta por traz da serrania
O lucido gigante, extraordinario,
E em prolongado adeus ao suave dia
Dos seres ouve-se o plangente hymnario.
Por sobre a terra, na amplidão vasia
Desdobra-se das trevas o sudario...
E, rio abaixo, (esplendida viagem!)
Singra o batel em que tomei passagem.

Da lua que não tarda no levante
Os primeiros clarões já se divisa,
E das aguas levada na vasante,
Veloz cortando a superficie lisa,
Ao bafejo da aragem sussurrante
A pequenina embarcação deslisa...
E, contemplando este painel absorto,
Chego por fim ao desejado porto.

Jaguaripe, Bahia — Abril de 911

JOÃO P. PINTO

MAGIAS DO LUAR

Contemplando as paragens do infinito
Onde, formosa, Diana te equilibras,
Quem haverá não pulsem d'alma as fibras
De saudades, ou jubilos num grito!

Pensamento, hontem louco, hoje contrito,
Que já sem illusões descantes vibras,
Abrindo as azas sinto que te libras
Aos paramos azues que triste fito.

De um visionario coração affeito
A' magua, a palpitar aqui no peito,
Escuta o flebil, mas sincero brado:

Pallorosa visão, risonha e núa,
Como te quero, scismarosa lua,
Que me fallas de Clira e de um noivado!

Recife

MARIO I. BEIRAL

AS ILLUSÕES

A Soares Junior

As illusões são lindos colibris
Que o doce mel do amor andam libando
A flor do coração.. e a vão deixando
Mais bella, mais querida e mais feliz...

Mas a rosa que perde o seu verniz
E o solo vae de petalas juncando
Não volta o colibri... e vae murchando
Sem carinhos, sem mel e sem matiz...

Ass[illegible] tambem o nosso coração,
Qu[illegible]o o amor, esse mel tão decantado,
V[illegible]-se com a primeira decepção...

As illusões em bando alvoroçado
Para outros corações fugindo vão,
Deixando-o para sempre abandonado!

Batataes

JERONYMO OSORIO

AMOR, AMORE

A gentil Mlle. Dulcinéa Bittencourt:

Meu amor, meu amor! quanta piedade
O teu olhar nostalgico me imprime.
Penso na noite funebre de um crime
Por não poder matar minha anciedade.

Ao ver-te de soslaio, que saudade
Desperta-se-me nalma, e não se exprime
Essa dôr, essa magua, que me opprime
Os primeiros clarões da mocidade.

Vejo-te longe e docemente vejo
Partir p'ra junto a ti, silente, um beijo,
— Mensageiro fiel do meu amor;

E tu, tomando-o carinnosamente,
Guardas no seio perfumado e quente
Como se fôra o pollem de uma flor!

Belém, Maio 1911

NELSON LEMOS BASTO

CANTO DE UM DESVENTURADO

A' minha fatal estrella:

Volvendo muitas vezes meus olhares
Para os tempos passados de meus dias,
Que felizes que corriam sem pezares,

Na minha juventude tão fugaz;
Eu vejo que afinal tu não podias
Durar eternamente, ó santa paz!

De tudo que gozei nada perdura,
Foi-se tudo nas azas da saudade,
Abrindo-me, bem cedo, a sepultura
De minhas illusões, oh! crueldade!

Hoje em dia sómente a desventura
Para mim se tornou felicidade,
E até mesmo baixando á sepultura
Hei de vel-a tambem na eternidade!

(Do *Album Triste*)

JOSÉ MARIANO CAVALCANTI DE ALMEIDA

Encantado, Rio

POSTAES MASCULINOS

A' BAHIA

Ao Partido Democrata desse Estado:

O' berço meu formoso e idolatrado,
Cheio de glorias, cheio de ufania,
Vives carpindo o tempo já passado,
Que te soubera dar doce alegria!

Não chores mais. Em breve transformado
Serás, e a luz, que outr'ora te cingia,
Muito em breve tambem terá voltado
Para livrar-te, alfim, dessa agonia.

A aurora de teus sonhos vem raiando,
E já te vejo, meu berço, libertando
Da politica vil, de mil desares.

....

Sendo mesmo preciso correr sangue,
Salvemos a Bahia, afflicta, exangue,
Das fauces pavorosas dos jaguares.

(Mattoso, Rio)

Durval Dantas

DR. JOÃO SOARES RODRIGUES

Este illustrado clinico, que goza de justa nomeada n'esta cidade, graças ás suas qualidades de profissional distincto e de delicado cavalheiro, viu no dia 16 passar a data de seu anniversario natalicio, entre carinhosas demonstrações de apreço por parte de seus innumeros clientes e amigos.

Nascido no Pará, em cuja capital fez com grande vantagem o seu curso de preparatorios, formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se revelou sempre um estudioso e conquistou as melhores notas durante o curso, tendo tido approvada com distincção a these que então apresentára e defendera com brilhantismo. Fixando residencia aqui e entregando-se desde logo á clinica, dedicou-se a um methodo especial de tratamento, que lhe tem valido a conquista de numerosos triumphos em todos os ramos da medicina.

A' minha noiva:

A vida intima de duas almas que sentem egual tem o encanto da musica e o perfume das flores, e mil vezes mais attractivos que a vida hypocrita da sociedade. — Henrique L. Redó Gubáu (São Paulo dos Agudos)

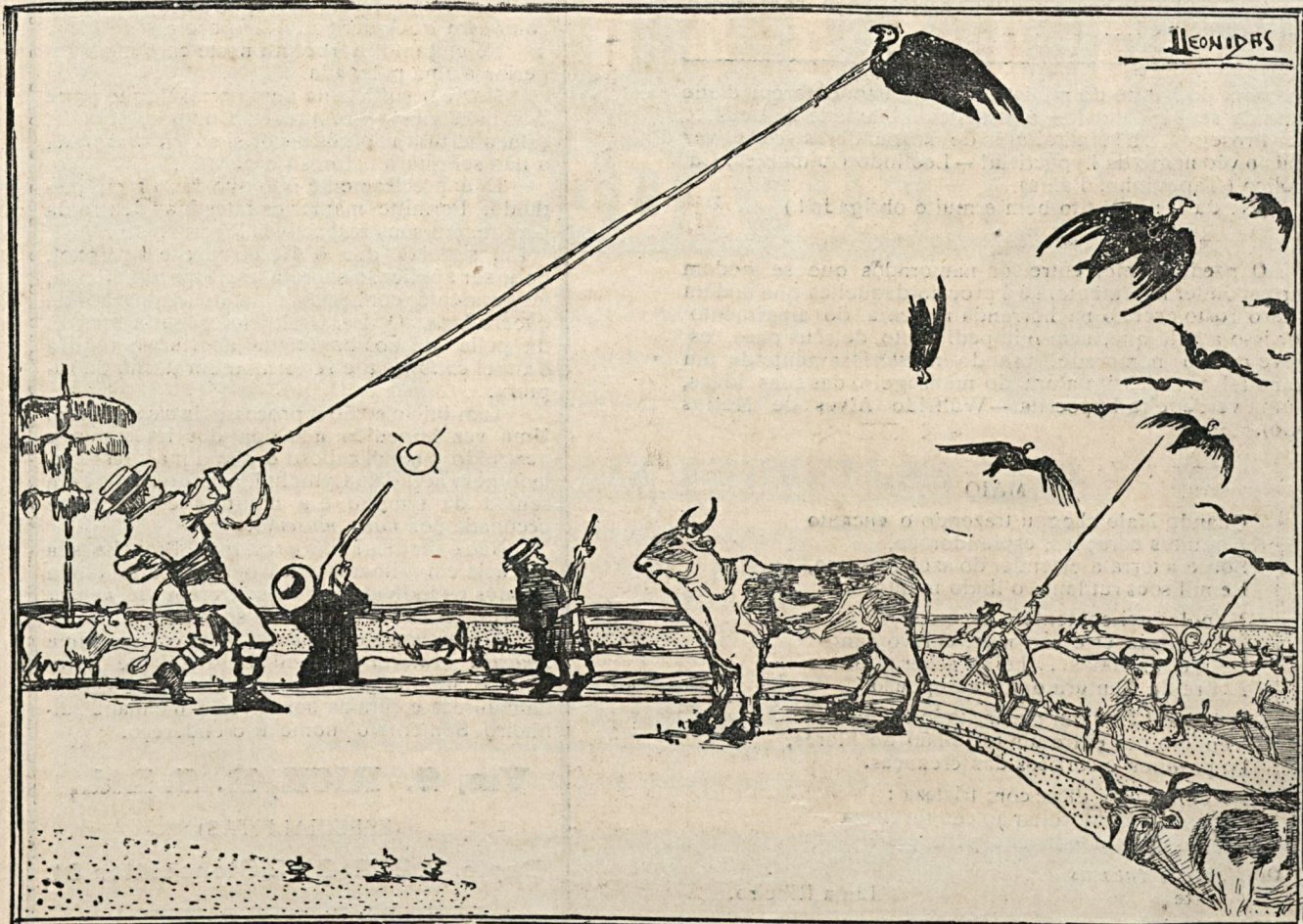
•

Ao *Malho*:

Cada vez que contemplo as tuas correctas linhas, sinto-me orgulhoso, por seres defensor da nossa religião christã, levando ao conhecimento do publico sensato certos costumes barbaros e indignos de alguns padres que se

A CAÇA AOS URUBÚS

Um medico paulista descobriu e participou ao ministro da Agricultura que a febre afftosa que está desimando o gado é transmittida pelos urubús. Conclue dizendo que essa ave nojenta deve ser perseguida tal qual as pulgas, ratos, etc. (*Dos jornaes*)

LEONIDAS

Se a descoberta é verdadeira, páu nelles! Matai-os a laço, a chumbo, a espeto, a pedra! Sêde, emfim, *urubúophobos*!...

SERVIÇO POLICIAL

— Você já viu que «lambança» vai por ahi ? Todos os dias assassinatos, aggressões, assaltos, gatunagens, suicidios... o diabo, e, ainda por cima... os *thalassas* e os *buiças* a brigarem por causa dos boatos da restauração em Portugal ?!...

— Cala a bocca, mano ! Tem sido um sarilho levado da brêca e as *sobras* d'esses turumbambas já me chegaram ao frontespicio ! Se a cousa continua assim, peço *habeas corpus* e raspo-me !...

apossam do habito de ministro de Christo e fazem d'elle capa de seus escandalos, abusando da bondade de Deus...

Prosegue, oh ! Malho, afim de suspenderes cada vez mais o véo negro da hypocrisia! —Leolindo Guimarães, Catholico (Tanquinho, Bahia)

(N. da R : — Muito bem e muito obrigado !)

•

O pseudonymo, entre os namorados que se podem corresponder livremente, só é proprio daquelles que andam com o rosto occulto na horrenda mascara do fingimento por isso a gálã que, sem o impedimento de seus paes, escreve ao seu namorado, usando mysteriosamente de um nome falso, na assignatura do mensageiro das suas idéas, é uma verdadeira hypocrita.—Walfrido Alves de Marins (Rio).

•

MAIO

Quando Maio chegou trazendo o encanto
A muitos corações, esplendoroso,
Sobre a terra a estender do azul formoso,
De mil soes rutilante o lindo manto,

Monologuei contente e esperançoso :
—De Maria este é o mez, enlevo santo
De muitas almas... hei de achar portanto
Agora da Ventura o anciado pouso.

Debalde ! Hontem partir, todo fulgores,
Vendo-o por entre um turbilhão de flores,
De psalmos e sorrisos das creanças.

Ao coração eu disse com tristeza :
—Quando Maio voltar ao céo turqueza
Regressarão as nossas esperanças ?

Do *Paginas Intimas*

Lima Ribeiro.

•

Prender uma avesinha numa gaiola embora espaçosa e construida com esmero, farta de esplendidos viveres, é tornal-a uma infausta prisioneira.

Os passaros não fallam gorgeiando : apenas exprimem sua dôr sem que os possamos entender... Se elles falassem, certamente escutariamos a mais commovente lastimação dos que estão captivos, porque elles tambem desejam a liberdade e imploram a immensidade !

Querem voar ! Nicolino Scerne, (Belém—Pará).

•

Em resposta a um pensamento de P. Oliveira, publicado no *Malho* n. 451 :

O casamento por amor não é como diz o senhor : o passo mais errado que se dá na vida. E', sim : o passo mais acertado e mais digno de louvor. Pois, si o casamento por amor é o primeiro e o melhor refugio para os que dormen no abandono e no esquecimento !...— Julio Pimentel (Parahyba).

Está conforme C. P.

CYCLISMO POLICIAL

Secção de cyclistas da Guarda Civica de S. Paulo, discipilnada corporação que presta reaes serviços á população **da bella** capital paulista.

(Photographia gentilmente remettida pelo guarda Antonio Emiliano de Pinho— o que está no alto designado pela lettra

IRMANDADES RELIGIOSAS

A Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro—Capital Federal — com o respectivo vigario do culto divino, no dia da visita de D. Luiz R. da Silva Brito, arcebispo de Olinda

1911

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1°° LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 4

2—2—Vou novamete examinar cuidadosamente o rio da Africa Occidental, para ver se encontro a lamina.
Dous Indigenas

2—2—O peixe comeu a planta e a raiz.
Quasimodo

1—2—2—A cathedral verte e corre sempre para os estudos theologicos.
Cesar Serio

2—1—Conheço uma ave aquatica que não vive no oceano, mas sim, no alto de uma escada.
Cupido II.

MILITANTES DA BRIOSA

Antonio Monteiro de Oliveira, conceituado negociante d'esta praça e 1· tenente da Guarda Nacional, corporação a que tem prestado relevantes serviços

E' um moço extremamente sympathico, digno do excellente conceito em que é tido por quantos o conhecem.

CHARADA APOCOPADA 5

3—2 1|2—O cavallo foi jurisconsulto.
Capitão Nemo

CHARADAS ELECTRICAS 6 e 7

2—Em um mar da Europa se afogou um rei.
Cupido.

3—Com despeza de 450 réis, se cura qualquer inflammação chornica da pelle.

Ignacio Siqueira

CHARADA INVERTIDA 8

(Por syllabas)
5 — 2 — Neste cabo ha falta de estylo

Rafles

CHARADAS SYNCOPADAS 9 e 10

5 — 4 — Medico ligeiro.
Otas

Este animal — 4
Inda que pequeno,
Já bem sereno
Pratica o mal .

E o officio — 3
Que arranjou
Foi sacrificio
A que se curvou

(Veiu sem assignatura)

CHARADAS AUXILIARES 11 e 12

1· -|- *cla* é mistura
2· -|- *na* é medida
3· -|- *o* é numero grego
4· -|- *maz* é parte do corpo.

Odorico Maceno

1· -|- *ma* é ave
2· -|- *do* temor
3· -|- *te* é cerceio
4· -|- *ne* é instincto
5· -|- *tal* é anniversario

Sobreiro

S. JOÃO POLITICO

Ha duas opposições: uma parlamentar de critica e fiscalisação aos actos do governo; outra, revolucionaria, de ataques pessoaes, demolição e anarchia. A primeira tem por *leader* o conselheiro Antunes Maciel, a segunda tem os Srs. Ruy Barbosa e Barbosa Lima (D'*A Imprensa*).

Ruy e *Barbosa Lima*:—Tasta! Tasca!! Tasca!!!...
Zé Povo:—Não faça caso, mraechal! Estas vozes de—*Tasca*!—representam sómente as d'aquelles dous *fregueses* opposicionistas... O *resto* do paiz quer ver o balão subir sempre, embora nesse *resto* haja muitos opposicionistas de outra especie...
Hermes:—Sei d'isso e por isso até acho graça nessas vozes de—tasca!...

OS PRIMEIROS VÔOS DE UM ARTISTA

O pintor Virgilio Mauricio e parte da sua exposição de quadros num dos salões da Sociedade «Perseverança e Auxilio», em Maceió. O joven pintor alagoano conquistou muitos louros com esta exposição, apresentando alguns quadros primorosos no dizer das folhas locaes, e prolongando assim o echo de seus triumphos obtidos em Paris, com a «Cabeça de Velho», um estudo do nú e outros quadros de que nos escapam os titulos. Felicitamos Virgilio Mauricio, o Estado de Alagôas e a arte nacional.

CHARADAS ANTIGAS 13 a 17

Collega, sem mais assumpto — 2
Do que venho relatar,
Vê bem se ella concorda,
D'uma rã preza na corda, — 2
Numa dança desenhar.

João Lopes

Com uma carinha tão alegre — 3
como elle esconde a verdade — 2
com este modo prazenteiro!

João Mauricio

Retribuição ao inimitavel menestrel e «conteur» João Lopes, ao seu bem organisado trabalho a mim offerecido n'O Malho n. 451.

Venho dizer-vos convicto,
Que sois charadista invicto
Um dos melhores da grey.
Vossos versos são primores
E, certo, com mais fulgôres
Ninguem os fará, bem sei.

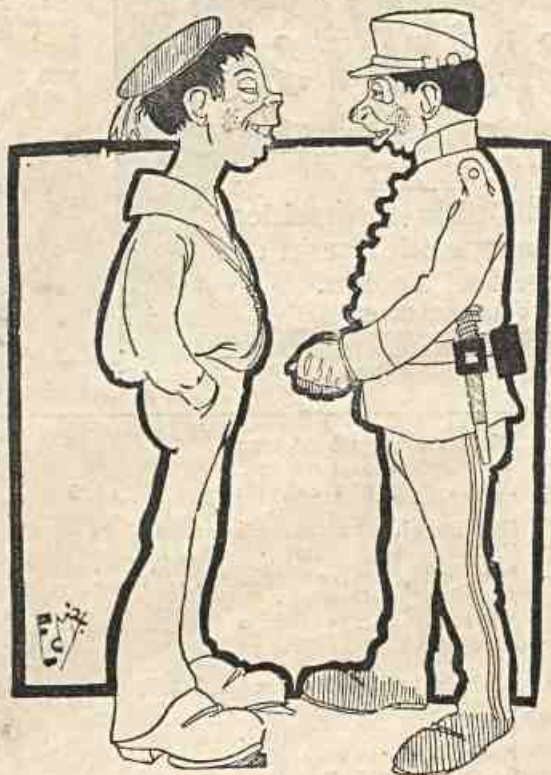
Ao lado de Aventureiro
—Condor que vôa altaneiro
No céo niveo da poesia,
Podeis n'um canto ardoroso
Na plenitude do gôso
Fitar o astro do dia.

UM PATRÃO COMO MUITOS

Agita-se de novo a questão das horas de trabalho no commercio e do fechamento das portas.

—Sim, hein? Querem diminuição das horas de trabalho, hein? Mas commigo não ha disso! Eu tambem trabalho 14 horas por dia e não me queixo, hein? E olha que sou patrão, hein?

EM MATTO GROSSO

A FAMOSA REVOLUÇÃO

—Então o caudilho Bento Xavier está *azulando*?

—Que o leve satanaz! Havia de ser bonito se a gente com um frio d'estes tivesse de se encommodar por causa de um ladrão de cavallos!...

Isso é lá com a policia e com os guardas municipaes...

Eu, «laureado poeta»?!
Do ridic'lo attinge a méta
Tamanha profanação.
O predicado, collega,
Que me atirastes, não pega;
A vós pertence, a mim não.

Eu conheço o meu valor,
E para as musas, senhor
Nunca tive inclinação — 2
Um certo enfraquecimento — 2
Noto sempre no momento
Que me chega a inspiração.

Eu sou o mocho funerio
Que pia no cemiterio
Após o tombar do Sol.
Vós sois o cantor das mattas
Pois sempre em breves volatas
Imitaes o rouxinol.

Leonillo Flores (Vicencia—Pernambuco)

Fere-me a vista este predicado—1—quando o rio—2—segue atraz do rei.

Augusto Cesar

Ao vinoca o (heroe):

Uma tartaruga lhe dou,—3
Que a certo insecto mordeu,—2
E depois por sobremesa
Este bom fructo comeu.

Dychy Caldas Florianopolis

LOGOGRIPHOS 18 a 20

Dedicado a..., offerecido ao vate Aureolino:

Debalde tenho tentado guardar em silencio
A paixão que por ti, ha muito sinto,1,2,12,4
Crê, é verdade, me inspiras sempre um canto, 1,7,10,1
Quando te vejo. E' serio, não minto...

A's vezes maldigo os crueis soffrimentos,
E fortes tormentos que tenho passado,
Mas existe em meu peito u'a estranha força!... 1,2,3,7
Que me faz ficar bastante humilhado...

Reconheço que a culpa é toda minha,
O meu grande amor é só o culpado...
Mulher como tu, tão linda e formosa!—5,9,7,5,6,10,11,1
—A grande Natura, jamais, tem formado!

Portanto, tenho razão, p'ra triste soffrer...
A ti hei de amar, emquanto vivo for:
Mulher, supplico-te, com preces ardentes!
—Não queiras olvidar-me, oh! não, minha flor!

Dr. Caradura (Cucaú, Pernambuco)

RELIQUIA DO PIAUHY

O velho João da Cruz, contando 103 annos de edade. Lê e escreve sem oculos; nasceu na Fazenda Varzea dos Paus, municipio de S. João do Piauhy, onde foi professor particular de 1835 a 1843.

Conta varios casos da guerra dos Balaios e quando se lhe pergunta alguma cousa sobre a guerra do Paraguay, responde logo!

— Ora!... isso para mim é de hontem!

E' *preparado*, mas não *civilista*...

(*Cliché de Henrique Lima*)

Ao collega:

(No conceito)

AVE, 2—6—4—1—3—7
2—3—4—5—6—7
2—3—4—1—6—7

Manda sempre seu trabalho
E junto a sua lista,
Para a secção d'*O Malho*
O illustre charadista.

D. Guilhermina Solange

Ao inolvidavel mestre Nebel:

Apezar de ser calouro
E novel no charadismo
Tenho vontade de aprender!

Minha coragem é de mouro,
Tenho no peito o civismo,
Dá-me força p'ra escrever—8, 7, 10, 11, 5

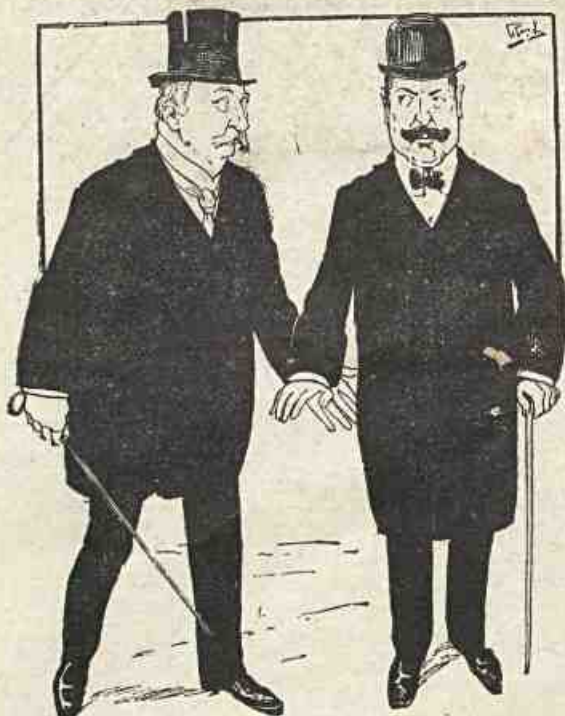
Meu Nebel, meu mestre honrado,
Nada tenho de poeta,
Nem tambem d'illustração—1, 9, *, 5, 6
Nunca fui um laureado
Não attinjo a grande méta
E nem tenho vocação.

Assim mesmo sem nome—2, 3, 4, 7, 6, *, 12, 13, 14, 15
Offerto-vos este trabalho,
Sem metro, sem colorido,
Nada d'isto me consome
Sou adepto d'*O Malho*
E do nosso *Album* querido.

«AVANÇA» INFANTIL

Devotos do Espirito Santo, em frente á capella da Chacara da Floresta—Rio de Janeiro — aguardando a distribuição de convites para o banquete ás crianças. O de testa amarrada, no 1· plano, não é «gury», mas tambem abiscoutou convite para o succulento «mastigo»...

CRITICA ARGENTINA

«Estão no Rio de Janeiro muitos argentinos que aqui vêm passar tres mezes de suave inverno.—(*Dos jornaes.*)

—Este Rio de Janeiro está uma belleza! Então, em materia de illuminação é um deslumbramento! Que profusão de luzes por toda a cidade!...

—Menos no Palermo carioca, a que uns chamam «Parque da Republica» e outros «Campo de Sant'Anna»...

—Homem, já reparei nisso. E' um ponto negro no coração da cidade. Porque será?

—Não sei, mas dizem que é para proteger a industria dos namoros clandestinos e outras pouca-vergonhas!

Desculpai o atrevimento,
Grande mestre bem amado,
E' ardente cumprimento
De um discipulo devotado.

Deolindo Natividade (Santa Cruz)

CHARADA ENIGMATICA 21

A um admirador:

Como queres que eu cante,
Amigo interrogante,
Nestas manhãs de frio,...
Se minha pobre lyra
Tristemente suspira
N'um recanto sombrio?

Que vale a minha musa,
Modesta e tão confusa,
Que vale o meu cantar?...
—Meus versos, murchas flores,
Despidas dos olores,
Ninguem ha de admirar...

Não mais dedilho a lyra
Porque, essa que me inspira,
Isto me prohibiu:

—As cordas não vibradas
Estão enferrujadas,
E...a lyra se partiu...

Como se chama a mulher que por duas vezes apparece nestes versos?

Leonor de Lyra (Do Club dos Pacholas, Juiz de Fóra.)

PERGUNTA ENIGMATICA 22

Lendo a Fabula vejo, unicamente,
Um Cupido, de Venus filho amado,
Entretanto, n'*O Malho*,—é engraçado—
Um Cupido segundo faz-me frente!...

Onde está o mez dos Hebreus?

Cupido.

Em retribuição ao insigne poeta Aureolino:

Amas (eu sei) e todo o amor que inflamma
Teu fragil coração; é da ternura
O santo e lacteo escrinio, que derrama
Nos veios d'alma, angelica doçura..

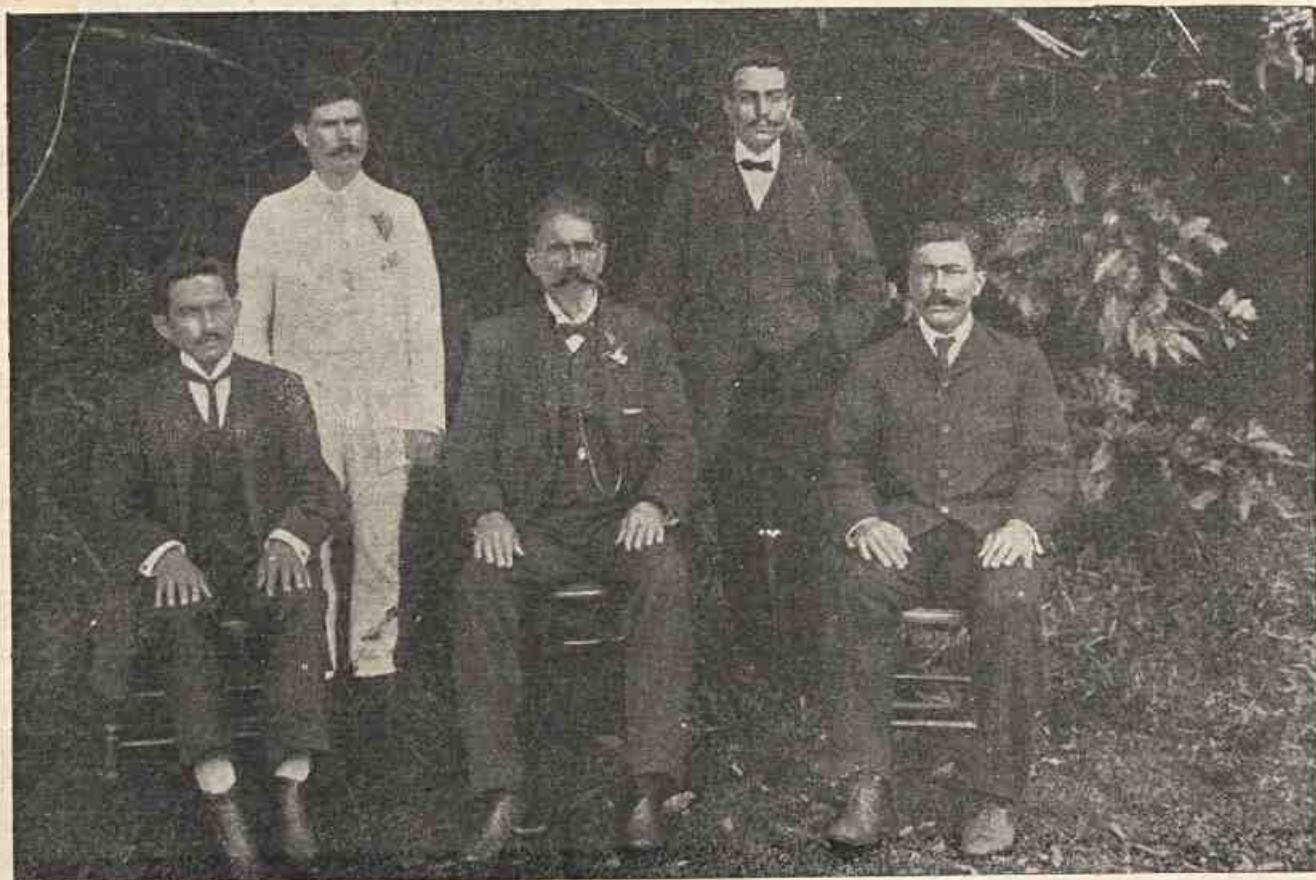
Nesses teus olhos—dous rubis em chamma—
Bella, se estampa, a esplendida figura
Dessa fatal mulher que te não ama
E que a rir te condemna á sepultura.

SOCIEDADE DE TEMPERANÇA

Na «Sala das Pedras» da praia de Guarujá — Santos; *pic-nic* da «Sociedade dos Sete» em 21 de Maio, 2· anniversario da fundação d'essa sociedade que tem por fim não se embriagar nem discutir...

E' pena que em vez de sete não tenha sete milhões de socios! Mas antes poucos, que nenhum.

São elles, sentados, ao centro—M. A. de Oliveira, presidente, ladeado por Miguel Baptista, thesoureiro e Dionysio Blanco, secretario. De pé os socios João Ferreira, Annibal Caetano, José Villarinho, Manuel Nunes e o menino Sinezio Caetano.

FUNCCIONARIOS ESTADOAES

FUNCCIONARIOS PUBLICOS DA VILLA DE IRITUIA, ESTADO DO PARÁ.—1) Coronel João Cancio Baptista Lopes, intendente; 2) Dr. Manoel Firmo da Cunha Junior, Juiz substituto; 3) Antonio do Marco Corrêa, tabellião; 4°) capitão Ananizio Nunes de Oliveira Lopes, sub-prefeito; 5°) Theodomiro da Cunha Carvalhaes, porteiro do grupo escolar.

Deixa que te não queira essa ditosa
E linda ingrata e, da esperança ao seio,
Dorme, poeta, o somno de uma rosa;

Esconde n'alma a dor que te devora:
Ella te ama, te quer, mas...tem receio,
Que tu saibas que muito ella te adora!...

Onde está a arvore sagrada?...

C. G Souza.

Aos valentes charadistas Caruzinho e Invencivel:

Qual o nome, dado por alguns botanicos ao receptaculo das flores compostas?

Alho.

Aos turunas;

Tem o todo só trez partes,
Dizem prima e segunda
Que vazilha formam juntas,
Sem fazerem barafundo.

Liguem segunda á tercia,
Não fazendo a confusão;
Que vazilha hão d'encontrar
Sem fazerem arrumação.

Findo está esse trabalho
De pechote charadista,
Que offrece a vazilha
Aos turunas d'esta lista.

Ignotus

EM BELLO HORIZONTE

—Toque, meu amigo! O Bueno Brandão é um presidente na hora! Viu que succulenta mensagem? Viu como elle tem trabalhado e pretende trabalhar?

—Vi, sim! Toque bem estes ossos! O Bueno Brandão é da escola dos que hão de salvar o Brazil: pouca «conversa fiada» e obras, muitas obras! Toque!...

COSTUMES CARIOCAS

Em todas as grandes cidades, a começar por S. Paulo, ha uma postura que prohibe o transito d'estes carregadores pelas calçadas, e ha uma policia que faz cumprir essa postura... Aqui, na Capital Federal, é esta grossa pepineira: Vai um cidadão andando tranquillamente, quando, de repente, zás! — leva com uma vassoura suja pela cara!

Ora, sebo para a tal civilisação!..

Este bello e terno nome,
Sei que achareis num instante;
Tres vogaes elle possúe,
E só uma consoante.

A primeira é tambem ultima;
Si alguem vel-a não quer,
Descobrirá, num momento,
Bello nome de mulher,

Se em vez de tirar a prima,
For a segunda tirada,
Tereis nome de mulher,
Por signal muito estimada.

Este ultimo nome achado,
E' um pouco interessante,
Visto dar o mesmo nome
Lido de traz p'ra diante.

Pedindo aos caros leitores
Desculpas da cccetada,
Dou tambem uma mulher
P'ra conceito. Que massada!

Adamo.

Em agradecimento ás mimosas e distinctas charadistas Violeta Ramos e Leonor de Lyra:

Segue pelos mares, some-se no infinito
Em fragil piroga, um triste potyguara.
Elle, o audaz, o forte braço de granito,
Deixa com dó, na taba, a virgem que o amara

Viver não poude mais; elle soffria dores,
Porque em outra tribu seu coração estava
Preso, por linda murinhen, rica em amores,
Que sincero affecto lhe prodigalisava.

Lá se vae o infeliz, o misero, coitado,
Muitas glorias elle teve, quando na guerra.
Sua maça era de ferro, em braço ferreo:

O MALHO NA AVENIDA

O Dr. Tolomei Junior, distincto medico, e o Sr. Benevenuto Pereira, funccionario do Senado, palestrando intimamente sobre...

Adivinhe o leitor, se é capaz!...

NA BAHIA

—Que é que você pretende obter do Hermes quando elle estiver aqui?

—Eu? Nada! Imagine que nem um filho tenho, para fazer o Hermes meu compadre, como é moda...

ENIGMAS PITTORESCOS

Amapá

E para não trahir o juramento, o desgraçado,
Resolveu morrer longe de sua terra,
Fazendo da piroga seu caixão funereo.

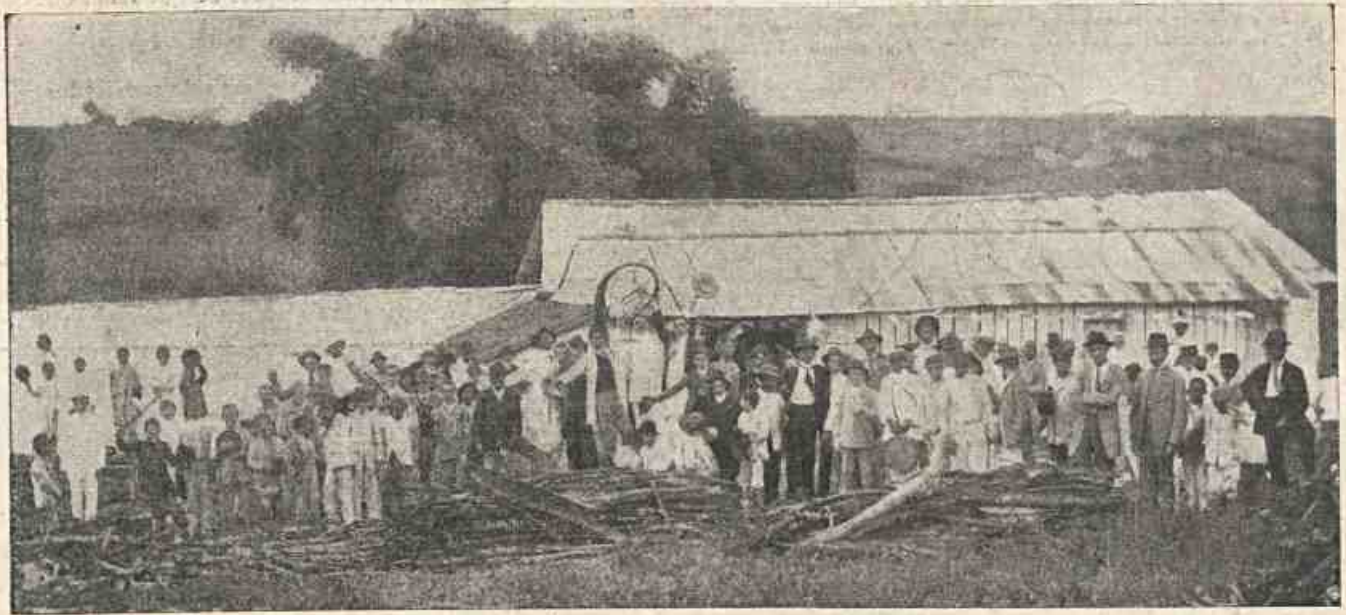
Onde está o sujeito a errar, a peccar, a cahir em falta do seu dever?

Aureolino—Bahia.

Nebel

JURY CARNAVALESCO

No salão do Club dos Democraticos—Rio de Janeiro: — *Lord Stolter*, conhecido guarda-livros d'esta praça, arvorado em advogado de um *réo* no jury ha dias alli realizado e de que já demos outro aspecto. São de tal ordem as razões de defeza que a meza dos jurados, a assistencia e o proprio *réo* sorriem... tal qual como no jury de verdade, onde aliás os defensores não são tratados a cerveja...

FESTAS AO AR LIVRE

PIC-NIC REALISADO NO CORTUME CUBATÃO, FRANCA, S. PAULO — A multidão de *picniquistas* é formada por operarios, rapazes da cidade e a banda de musica do Gremio, que fez figura nesta capital, quando acompanhou a Sociedade de Tiro n. 23, da Franca, na parada de 7 de Setembro.

Nebella

Moratinho

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 7 de Julho, isto em relação aos decifradore. d'esta capital. Serve a mesma data para os carimbos postaes das soluções vindas de Minas, S. Paulo e E. do Rio.

Em 14 de Julho expirará o prazo para as soluções vindas de Santa Catharina, Paraná, E. Santo e Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio G. do Sul.

Os demais Estados terão o seu prazo finalisado em 21 de Julho.

SOLUÇOES

Do n. 451:

1, America; 2, Tripolitania; 3, Manacá; 4, Emanação; 5, Pyramidon; 6, Celina Celia do Céo; 7, Girovago; 8, Pentagramma; 9, Roma, rosa, roda, rola; 10, Adelina; 11, Kaxequenje; 12, Sol e sul ou luz, lua; 13, Iliada, ida; 14, Granito, grato; 15, Alfonsia, 16, Panella; 17, Triste reminiscencia; 18, Sahe chorão; 19, Swatiska; 20, S. Francisco, Bonito, etc.; 21, Jog.; 22, Medusa; 23, Psychée; 24, Oso; 25, Leão; 26, Palacete dos amores; 27, Aureolino e e Santinha; 28, Matreiro; 29, Despedida; 30, Heroes charadistas; 31, Anna Moura; 32, Muitas vezes a cadeia é signal de força; 33, Entre todas as revistas cariocas a minha predileta é o *Malho*.

DECIFRADORES

Do n. 451:
Argemira Alodia, 19.

A CAUSA DA GRÉVE

—Mas, afinal, qual foi o motivo da *gréve* na Central?
—Positivamente, nenhum; vagamente, muitos...
—Pois olhe: p'ra mim foi um só e bem claro e bem certo...
—?!?...
—Foi um ataque de *irineu-machadisação*!

UMA VOZ DO NORTE

FORTALEZA, 16—Foram feitas aqui as primeiras applicações do «606», o poderoso especifico contra a syphilis. Os doentes apresentam melhoras consideraveis—*Telegramma do Ceará.*

— Vejam só que coincidencia : Lá no Rio foi tambem apresentado um projecto no Senado Federal, que, uma vez convertido em lei,acabará com estas patifarias olygarchicas de reeleições e successões de governadores por irmãos, filhos, sobrinhos e *compadres*, como acontece cá pelo norte... De sorte que teremos um «606» politico... Elle que venha quanto antes para salvar alguma cousa do organismo estadoal,atacado pela syphilis das olygarchias!...

Do n. 453 :

Jorge de Oliveira, 7; Dr. Caradura, 14 ; Marquez de Castiglione, 16;-Dr. Mephistopheles, 15; Duque de Maura, 14; Guilhermina Solange, 12.

Do n. 452.

Lifort, 18; Alho, 13; Marquez de Castiglione, 13; Argemira Alodia, 12; Ignacio Siqueira, 10; Jorge d'Oliveira, 6; Iris, 4.

Do n. 454 :

Opracilop Cynara, 4; Otas, Zaúra e Nalla, 32 cada um; Dr. Flick Flack 30 ; Pick Tick e Sansão, 32 ; Bill-Cody, 27, Capitão Nemo, 32; Armand,31; Octavio Britto, 17; Quasi modo, 17; Cupido, 32; Rafles, 31 ; Joaquim da Costa Machado, 3; Julia Santos, 1.

CORRESPONDENCIA

Aureolino — Mande, com urgencia, a solução do seu trabalho que sahiu neste numero; não tenho tempo para cavar. Procure uma carta,em a nossa agencia ahi na Bahia. Recebi uma lista com nove soluções,sem assignaturas.

Tupy Ukba—As suas soluções tem chegado muito atrazadas, por isso deixam de ser apuradas.

Sansão — Não posso fazer o que pede ; as listas não mais existem.

Jacome Doria—Recebidos.

Odorico Maceno—Recebidos.

Aureolino — Já sabe que o collega ficará do lado dos bons. Vamos ver a gentil collega, brilhar no Guarany.

Invencivel d'*O Malho*— Recebidas, porém estão faceis demais.

Leonillo Flóres—A minha boa vontade é muita, mas nem sempre posso contar com a revisão. Vá, deixando passar esses pequenos senões, que o mesmo succede com todos os outros, como já deve ter observado.

Ignotus—Deferido o seu requerimento.

Otos—Quantas foram as soluções de que falla, e de que numero ?

Castor e Pollux—Recebi tudo.

Silveira—Recebidas.

Cupido II—Tenho recebido e tem sido publicados

Cesar Serip—Recebi, e continue a mandar.

João Lopes—Alipio se póde considerar inscripto.

Heraclyto Queiroz—Historias dos retratos é lá com o Sr. Cabuhy Pitanga; vou ver si elle manda publicar o seu.

Violetta Ramos—Raul Lopes decifrou o seu *Palacete de Amores* a elle dedicado.

Quasimodo—Recebi as soluções e a carta que as acompanhou.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias

26
(Com este frio, damnado,
(De sobretudo e capuz,
(Vi um touro arrebitado
(De braço com avestruz.

27
(Seguia o par de galhetas
(Pelos campos, pelo matto,
(Quando um burro de muletas
(Confabulava com gato.

28
(Não gostei desse incidente,
(Com elle dei o cavaco;
(E a borboleta, egualmente,
(Queixou-se ao fino macaco.

29
(Deu este um plano exquisito
(P'ra remover esse emp...
(Pegou num coelho bo...
(E á aguia bradou : Não mate !

30
(Os bichos confabulantes
(Cuidando de tigre a voz
(Fugiram, periclitantes,
(Deixando-nos cabra e sós !

1
(Seguimos entao avante
(E vimos cousas... eh ! eh !...
(Perguntem ao elephante,
(Perguntem ao jacaré...

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ✱✱✱ **CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE** ✱ **A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105** ✱ **E em todas as pharmacias e drogarias.**

CHAPELARIA PACHECO

E' a que vende mais barato. onvém ler. Grande e real reducção nos preços

Chapéos para creanças	**Chapéos de palha e palmeira**
1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000.	5$000 a 10$000
Chapéos para homens	**Chapéos de palha estrangeiros** ✱ ✱ 12$000 a 15$000
2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000.	**Bonets para creanças**
Chapéos de lebre	1$500, 2$000 e 3$000
10$000 a 14$000	**Chapéos de sol**
Chapéos de castor	3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000, 7$000, 8$000
14$000 a 18$000	*Grande sortimento de guardas-chuva e bengalas, com castão de prata e de ouro, para homens e senhoras.*
Chapéos de brim branco	
1$500, 2$000 e 3$000	

AVISO—Aos freguezes e amigos do interior, pelo Correio, enviarei qualquer pedido que venha acompanhado de vale postal.

118, AVENIDA PASSOS, 118
J. F. MACIEL PACHECO

SYPHILIS
RHEUMATISMO
IMPUREZA DO SANGUE
Milhares de curas com o
ROB DE SUMMA
Depurativo composto de plantas indigenas
ALFREDO de CARVALHO & C.
10 RUA 1º DE MARÇO 10
E EM TODAS AS DROGARIAS

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O BALSAMO DE LLUCH
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS **NALINE**

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGÉNOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitaras Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo dos frascos*.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-L-GRENNE, perto de **PARIS** (Seine)

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho — Rua Sete de Setembro, n. 186.

60$000!!!
Ternos **sob medida,** de casimira ou cheviot, Francez ou Inglez, côres modernas, preto ou azul. **Confecção esmerada** e forros de primeira qualidade. Enviam-se encommendas para o interior.

35$000
Ternos **sob medida** de brins de linho, padrões novidade e cuidadosamente molhados.

CONTINENTAL

PNEUMATICOS
Borrachas para caminhões
Artigos para uso technico

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

NÃO É SEGREDO

A rica: — Não querendo desfazer, muito me admira, D. Josepha, como a senhora, trabalhando tanto como trabalha, pode gozar essa invejavel saude. Não me poderia declarar o seu segredo?...

A pobre: — Segredo?! Qual segredo, minha senhora! Devo toda a minha saude ao perfeito estado do meu utero, cousa que só se consegue com A SAUDE DA MULHER.

Officinas lithographicas d'O MALHO